DEZESSEIS MILHÕES DE CRUZEIROS À DISPOSIÇÃO DOS COMERCIÁRIOS

CHEGA HOJE O Sr. João Daudt d'Oliveira

Retornará, hoje, de sua viagem aos Estados do norte e do nordeste, o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O lider de nossas classes comerciais, conforme a imprensa tem noticiado, realizou uma excursão pelos Estados da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Maranhão e Pará numa campanha de mobilização dos homens e entidades das fôrças produtoras do país — agricultura, indústria e comércio — para a próxima Conferência de Araxá, marcada para o periodo de 17 a 25 de Julho.

Recebido como hospede oficial pelos governos estaduais e acolhido pelas entidades das classes produtoras regionais, o Sr. João Daudt d'Oliveira teve oportunidade de proferir discursos em que abordou os principais problemas econômicos e sociais do país, tanto do ponto de vista nacional, como do angulo próprio a cada unidade federativa visitada.

A excursão se prolongou por quase um mês, sendo intenção do lider das classes produtoras estendê-la até o Amazonas e Goiaz, o que não fez por motivos imperiosos, que reclamaram sua presença imediata nesta capital. Entretanto, ao que se sabe, tão logo lhe seja possivel, o Sr. João Daudt d'Oliveira irá aos dois referidos Estados.



Sr. João Dauldt d'Oliveira Presidente da Confederação Nacional do Comércio

(Conclui na pág. 2)

Reabertura da Carteira Imobiliária do Instituto dos Comerciários — Fala à "Gazeta de Noticias" o engenheiro Remi Archer, presidente dessa autarquia

O Instituto dos Comerciários, vem de divulgar a reabertura dos financiamentos para a aquisição de casa própria para seus segurados.

As operações imobiliárias obedecerão a planos inteligentemente estabelecidos e estudados, que vêm de receber a seguinte classificação pela Divisão de Engenharia do I. A. P. C.: B I e BII.

A esse respeito, o Sr. Remi Archer, dirigente dessa autarquia, concedeu ontem, uma entrevista à GAZETA DE NOTICIAS, esclarecendo-nos, inclusive que o I. A. P.

(Conclui na pág. 5)

O TEMPO-HOJE
Instável
Max. 22.3
Min. 14.1

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 20 de maio de 1949 | N.º 116 | 12 Páginas

A visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos

Recebido no Congresso o Chefe do Govêrno do Brasil — Aplaudido pelos norte-americanos — Emoção dos brasileiros — A maior recepção a um Chefe de Estado estrangeiro

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Precisamente ás 14 horas (hora de verão dos Estados Unidos) foi inaugurada a sessão conjunta do Congresso norte-americano em homenagem ao Presidente Dutra.

O magestoso edificio do Capitólio que se ergue ás margens do rio Potomac, apresentava aspecto de excepcional solenidade. Além dos membros da Camara e do Senado, estavam presentes os membros da Suprema Côrte Federal e do gabinete do Presidente Truman. Também se viam os integrantes da comitiva do Presidente Dutra, e em cadeiras reservadas, o embaixador Mauricio Nabuco e outros membros da representação diplomática brasileira.

Iniciando a sessão, de acôrdo com o costume do Congresso norte americano, o sacerdote da Casa pronunciou uma oração, invocando o auxilio do Todo-Poderoso para os trabalhos. Pediu especialmente o auxi-

(Conclui na pág. 2)

O caso Barreto Pinto

Reuniu-se ontem na Camara a Comissão designada para dar parecer sôbre o Caso Barreto Pinto, isto é, si o Deputado ofendeu ou não o decôro da Camara.

Foi lido o oficio dirigido por aquele deputado à Comissão no qual o acusado faz a sua defesa. Comissão designou o deputado Freitas Castro para relatar, devendo na reunião de terça-feira próxima ser o mesmo submetido à consideração da Comissão para aprovação ou não.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Retificação imprescindível

O jornal "A Época" inseriu, em grandes manchetes, nas edições de 14 e 15 do corrente, com caráter de sensacionalismo, noticias que, embora manifestamente inveridicas, procuraram afetar o alto conceito desta Companhia e a honorabilidade de alguns dos seus administradores e até de pessoas de suas familias. Assim é que, como se fosse um espetacular "furo" de reportagem daquele periodico, que revolucionaria não só "os meios sociais de São Paulo como também o alto comércio de todo o País e ainda a própria Policia", o Diretor-Superintendente desta Companhia, que também subscreve a presente, seria natural da Hungria, naturalizado alemão, presidente desta Companhia, e seria "um dos altos dirigentes comunistas na América do Sul" e seria, ainda, "êle quem nos cofres da Companhia Antartica Paulista trocava por cruzeiros os rublos que Stalin mandava dos tesouros do Kremlin para financiar os comunistas de todo o continente".

Além disso, o mesmo jornal acrescentou que "há oito dias, precisamente, chegaram ao conhecimento da atual Diretoria da Companhia Antartica as manobras extremistas de Walter Belian, o que motivou uma reunião extraordinária dos Diretores, os quais, aceitando a denuncia, deliberaram afastá-lo do cargo. Desde êsse afastamento, Walter Belian desapareceu".

A esse amontoado de sandices aditaram as ditas publicações a noticia de que o Diretor-Superintendente desta Companhia estava sendo procurado pelas policias desta Capital e do Distrito Federal.

Estamos convencidos de que a redação do jornal "A Época" foi ilaqueada em sua boa fé, pois, a não ser assim, não teria dado guarida a tão extravagantes quão inveridicas noticias. E só por essa razão é que vimos trazer, com o nosso veemente protesto por tão insólitas acusações, os esclarecimentos seguintes:

a) O Dr. Walter Belian, Diretor-Superintendente desta Companhia, de origem alemã, é brasileiro naturalizado há longos anos e é tão brasileiro como os que mais o sejam;

b) E' Diretor desta Companhia desde 1934 e ocupa desde 1935 o cargo de Diretor-Superintendente, para o qual tem sido seguidamente reeleito;

c) Tem um passado limpo que desafia qualquer investigação e, no que concerne á politica, nunca se imiscuiu em atividade alguma, mesmo que de cor politico-partidária;

d) Nunca houve qualquer reunião de Diretoria, seja ordinária ou extraordinária, anteriormente, menos ainda no periodo indicado pelas ciladas publicações, que tivesse por objeto assunto sequer ao menos remotamente ligado com o que o dito jornal veiculou;

e) E de que o Dr. Walter Belian estaria sendo procurado pelas policias de São Paulo e do Distrito Federal, é o cumulo da audacia tal afirmativa, atendendo a que o Diretor-Superintendente desta Companhia está nesta Capital e pode ser encontrado nesta Companhia ou em sua casa, onde sua excelentissima Irmã também reside.

Nada mais seria necessário acrescentar para demonstrar a maldade e a invericidade das noticias; entretanto, vamos reproduzir um telegrama que o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, irmão do Diretor da "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, expediu em 16 do corrente, ao Dr. Alcides da Costa Vidigal, digno Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e que êste incontinenti e acompanhado de um atencioso cartão fez chegar ás mãos do Diretor-Superintendente desta Companhia:

"Surpreendido publicação Época acabo telegrafar Renato seguinte aspas Através transcrição de O Globo acabo tomar conhecimento lastimavel publicação Época relativa Diretor Belian da Antartica pt Conheço o Dr. Belian de longos anos fazendo dele o mais elevado conceito e muito me honro sua amizade pt Estou certo foste vitima de informante leviano pt Com todo empenho peço e faço questão colhas melhores informações para que retificando noticia possas reparar injustiça feita áquele meu particular amigo pt Conto sua ação imediata Olavo fecha aspas favor mostrar Doutor Belian informando-lhe minha mais formal desaprovação publicação feita e que estou inteiramente a sua disposição para seguir São Paulo para qualquer providência possa tomar lastimavel ocorrência pt Abraços — Olavo".

Finalmente, convencida se encontra esta Companhia de que o Diretor do jornal "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, cuja tradição constitui garantia de uma atitude digna e elevada, será o primeiro a desfazer essas incriveis e injuriosas imputações, que só podem ser atribuidas a interêsses ocultos de grupos que sempre procuram atingir aqueles que defendem intransigentemente a independência e a segurança da indústria nacional.

São Paulo, 17 de maio de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

(aa) LUIZ FERREIRA PIRES
Diretor-Presidente
HAMILTON PRADO
Diretor-Vice-Presidente
OTAVIO PEREIRA LOPES
Diretor-Vice-Presidente Substituto
WALTER BELIAN
Diretor-Superintendente
TEOFILO PUPO NOGUEIRA FILHO
Diretor-Superintendente Substituto
LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor-Técnico
ADAM VON BULOW
Diretor-Adjunto

O Ministro da Fazenda comparecerá ao Senado e à Câmara

Importantes declarações do Ministro Corrêa e Castro à Imprensa

O Ministro Corrêa e Castro forneceu hoje aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, a seguinte nota:

—"Não é exato que me recusasse a comparecer á Camara dos Deputados.

Nos termos dos arts. 91 e 54 da Constituição, os Ministros são obrigados a comparecer a qualquer das Casas do Congresso, desde que estas o entendam necessário.

Conheço o meu dever constitucional e o cumprirei com satisfação, mesmo porque entendo que esse é uma das práticas mais salutares do regime democrático que adotamos.

Vou além. Julgo uma grande honra, para qualquer Ministro, comparecer perante os representantes do povo, em qualquer das Casas do Congresso, a fim de prestar contas dos seus atos.

Entendo, porém, que os Ministros são parte do Govêrno e, embora com atribuições próprias definidas na Constituição, esta mesma os considera auxiliares diretos do Presidente da República, cabendo, portanto, a este, resolver sôbre a conveniencia e a oportunidade de comparecimento expontaneo dos Ministros á Camara ou ao Senado.

Na vespera da partida do Presidente da República S. Excia. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, para os Estados Unidos, obtive sua

(Conclui na pág. 2)

Reuniu-se a Comissão do Impôsto Sindical

Vários processos despachados

Em sua ultima reunião, a Comissão do Impôsto Sindical, apreciou os seguintes processos apontados em pauta:

1 — Solicitar informações ao Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras, de Carazinho, sôbre a natureza das despesas que serão efetuadas na defesa dos interêsses dos seus associados.

2 — Indeferir o requerimento do Sindicato dos Despachantes de São Paulo para que fôssem postas á disposição dos sindicatos representantes do mesmo grupo, e para aplicação segundo o que fôsse resolvido pelas suas Diretorias, as cotas do Impôsto Sindical dos integrantes do terceiro grupo (Agentes Autônomos do Comércio).

3 — Devolver ao DNT com as informações competentes, o processo onde o Banco do Brasil comunica a impossibilidade de conceder proventos a funcionários seus, correspondentes a ausências verificadas em virtude de investidura de mandatos de representação da classe.

4 — Deferir a solicitação de providências, feita pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, do Rio de Janeiro, contra a Empresa de Armazens Frigorificos, desta Capital, encaminhando o processo competente ao DNT para as sanções de direito.

5 — Aprovar a comprovação das despesas do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados, efetuadas em novembro de 1948.

6 — Autorizar a aplicação do saldo do impôsto sindical do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro na aquisição de um imóvel destinado a instalação de sua séde.

7 — Esclarecer a Fundação Abrigo de Cristo Redentor que os seus empregados estão isentos do pagamento do impôsto sindical, com exceção dos que exercem profissão liberal ou pertencem a categoria profissional especificada, como, por exemplo, enfermeiros, condutores de veiculos [illegible] etc.

8 — Responder á consulta do Senhor Mário de Carvalho declarando que deve continuar a recolher o impôsto sindical ao Fundo Social Sindical, até que se organize, e seja reconhecido, o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Corretagens de Seguros.

Comentário do dia

Bravos! Presidente

Em verdade não se poderá fazer silêncio em torno do gesto do Sr Nereu Ramos, mandando sustar o despejo em massa dos pobres moradores do morro do Jacarézinho. E' um desses atos que se impõe por si mesmo á admiração e ao respeito da Nação devolvendo-lhe, ao mesmo tempo, a tranquilidade.

Na realidade estavamos todos vivendo horas de grande intranquilidade, vendo aproximar-se o instante dramático em que, por força de uma ordem judicial, mais de dez mil brasileiros seriam expulsos das suas humildes habitações e atirados ao relento e ao desespero Essa intranquilidade tornara-se maior com a noticia divulgada de que nada menos de duzentas praças de armas embaladas, estariam presentes ao despejo, a fim de evitarem excessos...

Todos quantos se batem contra a infiltração do comunismo na nossa terra viam desanimados a marcha dêsse doloroso caso, em que para satisfazer os interêsses de um, a lei se colocaria implacavelmente contra dez mil!

Em verdade se consumado fôsse esse despejo-monstro, não se conceberia maior serviço á infiltração vermelha neste pais. Seria a morte total da confiança do povo nas autoridades a rota aberta de par em par ao desespero E é da falta de confiança nos poderes públicos e do desespero das massas que vive o comunismo!...

Não pomos em dúvida as razões legais desse despejo. O juiz, porém, se esqueceu lamentavelmente de que nunca a lei é para ser interpretada ao pé da letra; que não poderá nunca ser ditada uma sentença que abale nos alicerces a tranquilidade nacional ou que abra as fronteiras da segurança do regime aos que o querem á viva fôrça derrubar.

Sabiamos entretanto, que essa sentença não seria executada, pois conhecemos bem o compatriota ilustre que ora nos governa. Sabiamos que S. Excia. não permitiria como não permitiu, nessa manobra infeliz em que, enrolado nas saias da lei, um Juiz buscou atirar contra o Brasil o primeiro grande torpedo.

O Sr Nereu Ramos com o seu gesto de ontem, devolveu não só a paz a milhares de lares, como impôs-se sólidamente á confiança do povo. A sua atitude merece pois, todos os nossos aplausos.

ALEXANDRE KONDER

Câmara dos Deputados

A Câmara viveu ontem momentos de grande agitação — O Deputado Rui de Almeida considerou a atitude do Ministro da Fazenda uma ofensa ao decôro da Câmara--Suspensa a sessão por 15 minutos

Depois dos dias memoráveis em que viveu a Camara, por ocasião dos debates em torno da questão do café, as sessões prosseguiram calmas até mesmo quando surgiu o chamado Caso Barreto Pinto. Novamente voltou a Camara aos seus trabalhos regulares quando foi noticiada a visita do Ministro da Fazenda ao Senado.

Os Deputados, mesmo os da maioria, não esconderam a surprêsa de semelhante espontaneidade do Ministro Corrêa e Castro em se apresentar ao Senado para explicações o que não fez na Camara.

O Deputado Rui Almeida, autor do requerimento solicitando a presença do Ministro a Camara e que foi rejeitado, resolveu então enviar novo requerimento a Mesa exigindo a presença do referido Ministro a plenário para informações sôbre a situação financeira do país.

O Sr. Rui Almeida inscrito para falar sôbre o requerimento ontem apresentado, iniciou fazendo a leitura da carta dirigida ao Presidente da Camara que é a seguinte:

"Na véspera da partida do Presidente da Republica, S. Exa. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, para os Estados Unidos, obteve sua aquiescência para o meu comparecimento espontaneo, não só ao Senado como também á Camara dos Deputados.

A preferência manifestada pelo Senado se deve ao fato de ter oferecido o discurso do Exmo. Senador Vilasboas, proferido a 13 do corrente, a oportunidade de prestar esclarecimentos sôbre a situação cambial que atravessamos e a politica observada a respeito pelo Govêrno.

Era minha intenção comparecer á Camara dos Deputados para falar sôbre a situação econômico-financeira e expor medidas que o Govêrno pensa submeter á consideração do Congresso, no propósito de enfrentar as dificuldades presentes.

Ficou combinado com S. Exa. e Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, que aguardaria a sua volta para comparecer á Camara, visto como as medidas a que me referi, embora já do conhecimento de S. Exa., ainda se encontram em estudo.

A' vista, porém, dos comentários que se vêm tecendo em torno do meu comparecimento ao Senado, resolvi entender-me, pessoalmente, com o Presidente da Camara, o Exmo. Sr. Dr. Cirilo Junior, para inteirá-lo do que fôra resolvido e solicitar que marque dia para o meu comparecimento áquela Casa do Congresso, o que farei ainda hoje, com plena autorização de S. Exa., o Sr. Dr. Nereu Ramos, Presidente da Republica em exercicio, com o qual me entendi sôbre o assunto".

Diz que o Ministro afinal curvou-se diante da Camara e que a sua atitude era considerada como uma ofensa ao decôro da Camara, era um achincalhe á Camara. Nesta altura o Sr. Flores da Cunha se levanta e sem pedir licença para aparte protestou quanto ao vocabulo "achincalhe" empregado pelo Sr. Rui Almeida, considerado ofensivo e impróprio. O Sr. Rui declara que expressões muito piores têm ali sido empregadas. Novos apartes dos Senhores Flores da Cunha, Vieira de Melo e do próprio lider da maioria concordando com o Sr. Flores da Cunha. Continua o orador dizendo que não resta duvidas quanto ao desrespeito á Camara pelo Ministro. As coisas iam nesse pé quando o Sr. Hugo Carneiro, negociante de perfumes, proprietário das Casas Carneiro, amigo do Ministro deu o primeiro aparte declarando que a atitude do orador resumia-se numa questão pessoal e não os interêsses da Nação. O orador repele e o Senhor Carneiro, mais impetuoso e violento, grita bem alto que outros intuitos existiam nessa campanha contra o Ministro. O Sr. Rui Almeida, da tribuna, pede que o orador aponte. O Sr. Carneiro prossegue gritando mais alto que as campainhas, que era questão pessoal. O Sr. Rui Almeida diz então que é um homem de bem, que não tem rabo e vive com dignidade enquanto o Sr. Carneiro é comerciante e precisa de favores do Ministro da Fazenda para conseguir dólar com facilidade para importação de perfumes. O Sr. Carneiro responde que o Sr. Rui Almeida teve um irmão funcionário da Alfandega o que foi dali retirado pelo atual Ministro. Aqui o vozerio é enorme. As campainhas vibram, apartes de todos os cantos e o Presidente suspende a sessão por 15 minutos. Reaberta a sessão o Presidente expõe com calma porque havia tomado tal atitude e dá a palavra novamente ao Sr. Rui Almeida para terminar suas considerações. Começa então o orador agradecendo ao Presidente e prosseguindo diz que tinha necessidade de se defender como todo homem de bem quando recebe afrontas. O irmão que o Sr. Hugo Carneiro se refere é um demente e aposentado. A Camara ouvia enternecida e em grande silencio as palavras do Sr. Rui Almeida que prosseguindo disse: Aqui tenho na Camara testemunhos dessa infelicidade. E cita nomes de Deputados, inclusive médicos que afirmam ser a expressão da verdade. — "Eu nunca pedi favor algum ao Senhor Corrêa e Castro. Meu irmão foi aposentado por doença. Entrego pois, á Camara o julgamento da atitude infame dêsse Deputado" e termina: "O Sr. Hugo precisa de divisas..."

O Sr. Acurcio pedia a palavra para lamentar o incidente. O Presidente aprecia uma questão de ordem levantada, isto é, verificação sôbre a matéria contida no requerimento Rui Almeida.

OUTROS ASSUNTOS

No [illegible] dos trabalhos de ontem, falou entre outros o Sr. Brigido Tinoco sôbre a revitalização dos municipios e do homem do interior e o Sr. Guaraci Silveira atacando a administração do Banco do Brasil que vem entravando a lavoura e a pecuária nacional.

O Ministro...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

aquiescência para o meu comparecimento espontaneo, não só ao Senado como tambem á Camara dos Deputados.

A preferência manifestada pelo Senado se deve ao fato de ter oferecido o discurso do Exmo. Sr. Senador Vilasboas, proferido a 13 do corrente, a oportunidade de prestar esclarecimentos sôbre a situação cambial que atravessamos e a politica observada a respeito pelo Govêrno.

Era minha intenção comparecer á Camara dos Deputados para falar sôbre a situação econômico-financeira e expor medidas que o Govêrno pensa submeter á consideração do Congresso, no proposito de enfrentar as dificuldades presentes.

Ficou combinado com S. Excia. o Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, a que me referi, embora já do conhecimento de S. Excia., ainda se encontram em estudo.

A vista, porém, dos comentários que se vêm tecendo em torno do meu comparecimento ao Senado resolvi entender-me, pessoalmente, com o Presidente da Camara, o Exmo. Sr. Dr. Cirilo Junior, para inteirá-lo do que fora resolvido e solicitar que marque dia para o meu comparecimento aquela Casa do Congresso, o que farei ainda hoje, com plena autorização de S. Excia., o Sr. Dr. Nereu Ramos, Presidente da República em exercicio, com o qual me entendi sôbre o assunto".

Pesar do Presidente do Congresso pela tragédia de Gericinó

O Senador Fernando de Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, a propósito do doloroso desastre que enlutou as nossas Fôrças Armadas, enviou ao Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, o seguinte telegrama:

"Profundamente contristado pelo grande e doloroso desastre que tanto feriu a todos os brasileiros venho apresentar a Vossa Excelência, como representante digno do nosso glorioso Exército, minhas condolências. Saudações — Melo Viana".

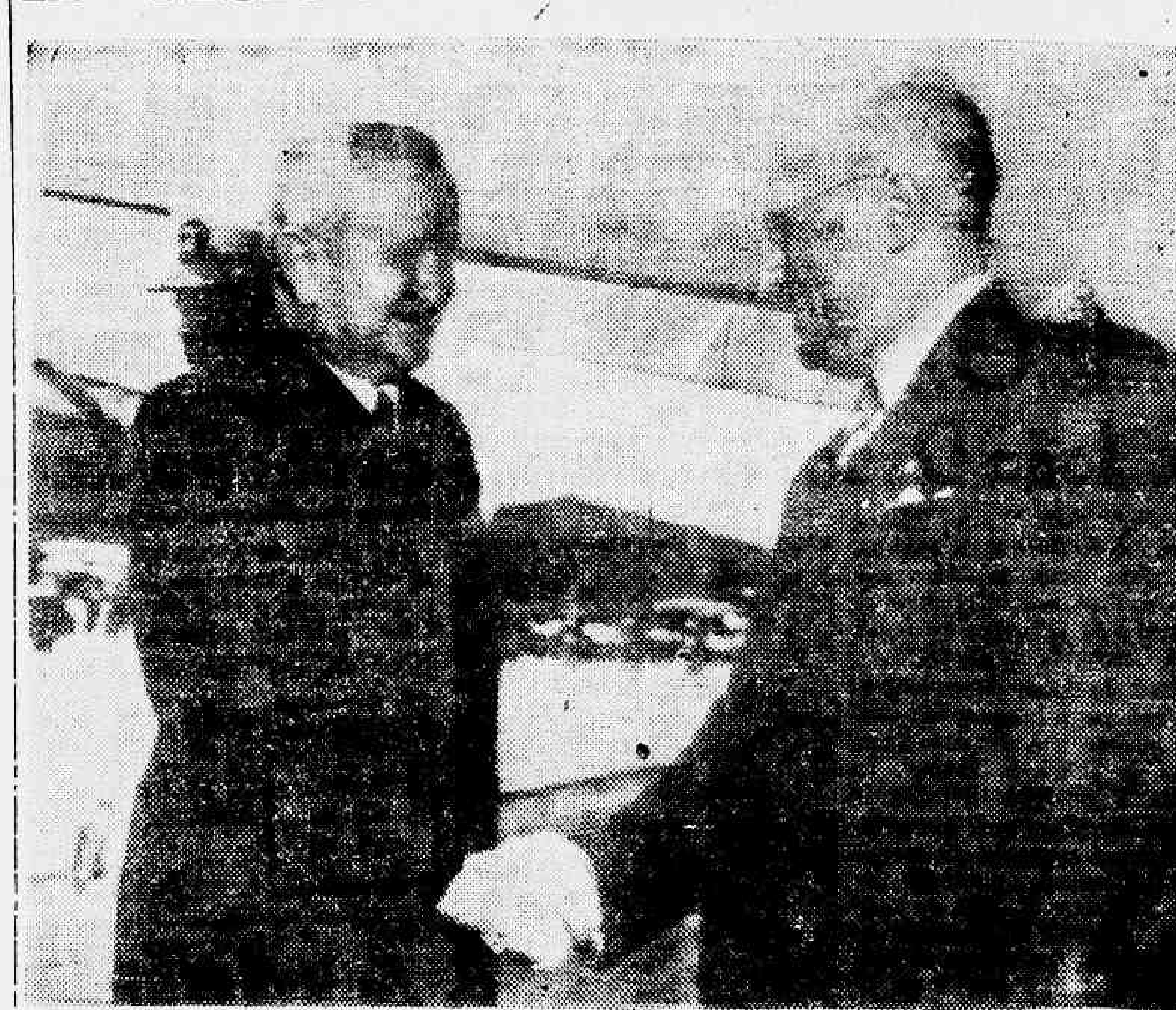


VITIMA DO DEVER — O Exército Brasileiro foi enlutado, anteontem, com a enorme catastrofe desenrolada no campo de Gericinó, quando se procedia a exercicios realizados pelas Unidades-Escola. Dentre os vários oficiais acidentados, destaca-se o Coronel Alcindo Nunes Pereira comandante Geral do Grupamento das Unidades-Escola que no momento assistia e supervisionava os exercicios.

Gravemente ferido, teve o braço esquerdo amputado, por ter sido totalmente esfacelada as arterias, tendões e mesmo o osso. O Coronel Alcindo Nunes Pereira, desde que assumiu o comando do Grupamento das Unidades-Escola vem sendo marcado pela fatalidade vitima de acidentes. Já há tempos, em outro exercicio idêntico, quase pereceu, vitima de um desastre com o "jeep" em que viajava, dirigindo os exercicios tendo ficado por longo tempo grave no H. C. E. arriscado a perder a perna.

E' oficial dos mais brilhantes, tendo todos os cursos de armas, aperfeiçoamento e Estado-Maior. Embora esteja passando bem, o seu estado inspira cuidados.

A visita do Presidente...



O presidente do E. U. do Brasil, General Eurico Dutra chega ao Aeroporto Nacional onde o aguardava para dar-lhe as boas vindas o Presidente Harry S. Truman, dos Estados Unidos da América do Norte. O flagrante foi colhido quando ambos os presidentes se cumprimentavam, logo após o desembarque do presidente Dutra

(Conclusão da pág. 1)

lio divino para a manutenção das relações existentes entre os Estados Unidos e o Brasil, e que essa amizade possa estender-se a toda o mundo.

O Presidente do Congresso, Sr. Sam Rayburn, nomeou em seguida os membros da comissão que deveria receber no átrio do edifício o ilustre visitante e o presidente yankee. Eram precisamente 14,35 horas quando o Sr. Rayburn anunciou a presença na casa dos dois chefes do governo. Palmas atroadoras saudaram os presidentes Dutra e Truman, quando estes surgiram no recinto. Esse fato despertou particular atenção dos observadores politicos, pois de acôrdo com o regulamento do Congresso norte americano, são expressamente proibidas as manifestações das galerias quando se acha presente o chefe da nação. Esse dispositivo raras vezes ou mesmo nunca foi infringido. Hoje, entretanto, as galerias, superlotadas não contiveram seu entusiasmo fazendo coro com o reclido nas palmas e aplausos do Presidente Dutra e ao seu ilustre anfitrião.

Outro fato interessante, foi que na sessão de hoje se abandou a habitual rigorosa divisão dos representantes do povo nas duas bancadas democratica e republicana. Os delegados da nação norte americana ocuparam seus lugares sem distinção irmanados na homenagem do chefe do pais amigo.

Introduzidos no recinto os visitantes, o presidente da casa tomou a palavra para saudar o primeiro magistrado do Brasil. Numa oração breve, mas repassada de profundo sentimento, o Sr. Sam Rayburn exaltou a tradicional amizade entre os dois paises, afirmando que era um dia feliz este que levava ao convivio dos reperesentantes do povo yankee o primeiro mandatário da grande nação do Sul. Terminou apresentando ao Congresso e ao povo norte-americano o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

FALA O PRESIDENTE DUTRA

Vibrantes aplausos saudaram a oração do Sr Raburn e aumentaram ainda de intensidade quando o Presidente Dutra subiu á tribuna ás 14.08 horas, para pronunciar o seu discurso, entrecortado de frequentes aplausos.

Durante todo o tempo em que o General Dutra falou, o Presidente Truman manteve-se á sua direita. O chefe do govêrno brasileiro terminou sua oração ás 14.25, retirando-se em seguida, sempre acompanhado pelo presidente Truman e pelo presideente do Congresso e demais personalidades.

As palmas e ovações que não cessavam, atingiram ao auge no momento em que o General Dutra já á saida da Casa apertou a mão de numerosos congressistas que desejavam cumprimentá-lo pessoalmente. Al chegou tambem ao auge a atividade dos fotógrafos e cinegrafistas, a fixarem para o mundo inumeros flagrantes desse acontecimento histórico, que marcou a confraternização das duas maiores democracias do Novo Mundo.

CAUSAM FORTE IMPRESSÃO AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Quando o Presidente Dutra pronunciava o seu discurso no Palácio do Capitólio, foi, por diversas vezes, interrompido por salvas de palmas. As ovações se deram na ocasião em que o Presidente se referia aos laços de amizade que unem os dois paises e ao pacto de assistência reciproca firmado em Petrópolis, por ocasião da visita do Presidetne Truman ao Brasil.

COMOÇÃO DOS BRASILEIROS

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pela primeira vez na história da nossa República, um chefe de Estado do Brasil dirige-se ao Congresso dos Estados Unidos. Para todos nós brasileiros que aqui nos encontramos êsse instante histórico nos emociona pela transcendetnal expressão. Quando se ergueu o General Dutra durante a maior assembléia democratica do mundo, sentimos que falava ali a voz do Brasil, firmando perante o povo norte americano o pensamento de uma grande nação e a voz de um povo que está cumprindo nas largas estradas do progresso, da cultura e da civilização, o seu grande destino.

Passamos os olhos pelos nossos patricios presente á essa histórica sessão e sentimos que eles vibravam dentro de um silêncio cheio de comoção civica.

A MAIOR RECEPÇÃO A UM CHEFE DE ESTADO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pode-se dizer que a visita do General Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos suscitou um interesse fóra do comum em tôdas as atividades da vida norte-americana.

Como afirmativa disto citamos a visita do Chefe do Governo brasileiro ao Capitólio, que foi recebido por um número de parlamentares nunca antes registrado em visitas de Chefes de Estado, os quais lhe tributaram uma manifestação calorosa e altamente significativa para o Brasil

REPERCUSSÃO PROFUNDA

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — A visita do Presidente Dutra a esta grande nação tem despertado entusiasmo em todos os circulos oficiais e diplomáticos desta Capital. Através da imprensa — que dedica as suas primeiras páginas ao evento e dos mais autorizados comentaristas internacionais que se consagram ao assunto em suas colunas — nota-se que a viagem do Presidente do Brasil repercutiu fundo no espirito e na sensibilidade do povo dos Estados Unidos

A MULTIDÃO SE COMPRIME PARA VER O PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Outra demonstração do povo norte americano de satisfação pela visita do Presidente Dutra ao seu pais, foi dada pela multidão que se aglomerou nas adjacencias do Capitólio, a fim de assistir a entrada do Chefe do Govêrno do Brasil no momento em que se dirigisse aquela Casa do Congresso com o fim de pronunciar seu histórico discurso.

Foi necessário recorrer a cordões de isolamento para que se mantivesse livre o caminho que deveriam percorrer os dois Chefes de Estado.

WASHINGTON, 19 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Não só a imprensa da própria capital, como tambem os jornais de outras cidades dão enorme destaque á visita do Presidente Dutra. Os matutinos de Nova York, chegados a Washington, publicam o noticiario sôbre a chegada do Presidente, sua recepção na capital e o banquete oferecido pelo Presidente Truman, em várias colunas de primeira página ilustradas com fotografias. Como detalhe de especial sabor para os leitores norte-americanos, descrevem eles a apresentação do bolo de aniversário ao chefe do governo brasileiro no District Building, que veiu interromper com uma nota de intenso sentido humano a austeridade protocolar da recepção.

Os primeiros orgãos novaiorquinos aqui recebidos, o "Times" e "Herald Tribune", ambos dedicaram manchetes á visita presidencial ensinando um farto noticiário.

Ademais, a visita dá ensejo a que os jornais publiquem artigos informativos sôbre o Brasil, exaltando seus laços históricos com os Estados Unido. Um exemplo disso é o editorial do "Daily News", intitulado "Benvindo, Presidente Dutra", que frisa a enorme extensão territorial do Brasil, — superior á dos proprios Estados Unidos — suas riquezas quase incalculáveis, e diz que o povo brasileiro é um dos melhores amigos que os norte americanos têem no mundo. Depois, o jornal observa: "Se nestes ultimos 50 anos tivessemos dedicado mais atenção á America do Sul e menos aos interminaveis odios e conflitos do Velho Mundo, hoje provavelmente nossa situação seria bem melhor..."

Chega hoje o...

(Conclusão da pagina 1)

Os técnicos da comitiva do presidente da Confederação Nacional do Comércio seguiram viagem para o Amazonas onde colocarão os lideres locais ao corrente do temário do conclave de Araxá, recolhendo dos mesmos impressões e sugestões, desse modo agindo de modo identico ao que procederam em relação aos demais Estados.

O Sr. João Daudt d'Oliveira viaja pelo "Constellation", que descerá na base do Galeão, ás 6.15 da manhã. Logo em seguida, S. S. rumará para o Aeroporto de Santos Dumont, onde estará ás 7 horas.

Tôdas as entidades das classes produtoras, livres e sindicais, tendo a frente a Confederação Nacional do Comércio, a Confederação Nacional de Indústria, a Sociedade Nacional de Agricultura, e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, nomearam delegações para recepcionar o Sr. João Daudt d'Oliveira, a cujo embarque tambem comparecerão figuras expressivas de outras classes sociais, e da administração, bem como representantes de Minas, S. Paulo, Estado do Rio e Rio [illegible]

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ruína do comércio exterior

OS dados relativos ao nosso comércio exterior, no primeiro mês do corrente ano, são verdadeiramente alarmantes. Êles consignam um "deficit" da nossa balança comercial, que ascende a Cr$ 700.900.000,00, só em janeiro. A importação, nesse mês, subiu a Cr$ 2.068.133.000,00, contra uma exportação de apenas Cr$ 1.361.232.000,00.

Como se vê, o otimismo de que o Sr. Guilherme da Silveira tão profusamente impregnou essa monumental peça de velha e confusa pirotécnica econômico-financeira, que é o último relatório sôbre sua gestão no Banco do Brasil, rui diante dêsses números de incontrastável eloquência. Os prognósticos de uma próxima recuperação do equilíbrio da balança comercial, fundados na melhoria verificada na segunda metade do ano de 48, perdem sua consistência, esboroam-se, em face das sombrias e gritantes realidades que tais dados exprimem. Só o "deficit" de um mês absorve todo o pequeno saldo do ano findo.

E quais são causas dessa queda vertiginosa e catastrófica do nosso intercâmbio mercantil ?

Não está o Presidente do Banco do Brasil armado dos recursos necessários para deter essa **débacle** do comércio exterior do Brasil ? Não dispõe discricionàriamente dos meios que lhe proporciona, através da Carteira de Exportação e Importação, o regime da licença-prévia ?

E que fêz o Sr. Guilherme da Silveira até agora, no sentido de sustar o desequilíbrio cada vez maior da balança ?

Nada.

Surgirão, provàvelmente, nas sessões pagas da Imprensa notas explicativas do fenómeno, nas quais o Presidente do Banco do Brasil procurará demonstrar que permitiu sómente a entrada dos artigos essenciais e proibiu a dos dispensáveis. Isso, entretanto, não corresponde à verdade. Mas, admitido que realmente assim houvesse procedido o Sr. Guilherme da Silveira, como, então, justificar os resultados desastrosos, que estão patentes nos dados acima reproduzidos ?

Se realmente só se importou o essencial, o indispensável, aquilo que não produzimos ou só produzimos insuficientemente, o "deficit" só pode ter tido sua origem, não no aumento desmesurado das importações, mas no declínio das exportações.

Sem dúvida, o contrôle das importações não foi exercido criteriosamente e é fácil prová-lo com o simples exame das várias categorias de artigos importados. Mas é indiscutível que a causa principal do desequilíbrio consiste na queda da produção agrícola.

Êsse declínio do volume físico dos produtos exportáveis não pode ser expresso por simples confronto com os números relativos ao ano imediatamente anterior. Basta considerar o aumento demográfico, portanto, também o aumento do consumo interno, para ficar demonstrado que o ligeiro acréscimo de produção não podia satisfazer às necessidades do nosso comércio exterior.

E, porque não cresceu a produção, na medida de tais necessidades ? Apenas porque o Sr. Guilherme da Silveira, que é o Miranda-mirim das nossas finanças e da nossa economia, ante o qual, mesmo a autoridade ministerial do Sr. Corrêa e Castro se tem anulado, não amparou devidamente a agricultura e a indústria.

Uma economia anêmica e depauperada, como a nossa, não se cura com a terapêutica das dinamizaçõees homeopáticas. E o que o abalizado clínico do Banco do Brasil até agora tem feito pela nossa produção é dar-lhe colheradas parcimoniosas do remédio, que a curaria, por certo, ministrado na medida das suas carências.

E' de ver que o resultado haveria de ser a ruína que aí está patente e insofismável.

A BARRIGA...

SEM os humoristas, ninguém aguentaria esta vida. E quando falamos em humoristas, queremos aludir àqueles que o são sem o saberem, e até mesmo se sentirão ofendidos se os considerarmos como tais. Sem dúvida essa classe — diríamos dos inconscientes, não porque não tenham tento, mas porque são antes sérios demais e por isso fazem "humour" em função de suas atividades — é o que nos colhe sempre de surprêsa com o imprevisto de seu humorismo, diferente da outra, formada de escritores que se revelam nesse gênero. Por isso, o "humour" que sai dos "inconscientes" é sempre magnífico, esplêndido e a ressumar sabedoria maior, por vezes que a dos outros. A melhor página do "humour" de 1949 será, incontestàvelmente, o projeto de lei do Prefeito de uma cidade catarinense, proposta à Camara local. O edil da cidade, que tem por sinal o nome de um grande santo, quer regulamentar os enterros, as coisas funebres, e propôs ao legislativo municipal medidas a serem obedecidas por todos. Entre elas, esta: todos que morrerem têm de ser enterrados de barriga para baixo, dentro do caixão, e com os pés rumo dos portões da necrópole.

Ora, sempre enterramos os nossos mortos ao nosso gôsto, mas o Prefeito da referida cidade, achou que os vivos não valem mais nada e que não oferecem mais campo para coisa alguma. Os mortos sim, precisam de atenção, cuidado e carinho. Essa a razão da lei proposta: enterrar todos de barriga para baixo, de bôrco. Por que?! Sabe-se lá a razão do homem! E' possivel que o Prefeito, em seu amor aos mortos, tenha querido dar aos mortos a compensação que não tiveram na vida, de viverem auferindo vantagens, grandíssimas vantagens. E' possivel, mas que é puro "humour", não há duvida.

O Presidente da República fêz-se representar nos funerais das vítimas de Gericinó

O Vice-Presidente da Republica, no exercicio do cargo de Presidente da Republica, fez-se representar pelo General João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, nos funerais dos oficiais e praças mortos no acidente ocorrido em Gericinó.

Estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, sábado, dar-se-á finalmente a estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal, às 21 horas. Atuará como solista o notável pianista Nikite Magaloff e como regente William Steinberg. O programa está constituido do Preludio dos Mestres Cantores, de Wagner, o Concêrto para piano e orquestra, de Tchaikowsky, a Paisagem, de Francisco Mignone, a Dança Macabra, de Saint-Saens, e, finalmente, a Quinta Sinfonia de Beethoven.

Certificados de Honra para as vítimas do "Corredor Aéreo"

WASHINGTON, (Usis) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos fez entrega, em condições especiais, de "Certificados de Honra", á parentes de 28 americanos que perderam a vida nas operações do "Corredor Aéreo", de Berlim.

As vitimas resultantes desta notavel proeza aérea incluem 25 elementos da Fôrça Aérea, e 3 mais do Exército, Marinha e Civil, respectivamente.

O Secretário Johnson esclareceu que o pessoal militar que teve missão junto ás operações do "Corredor Aéreo", tem direito ás condecorações militares existentes. Além disso, foram autorizadas a distribuição da Medalha de Ocupação e o Distintivo do Corredor Aéreo de Berlim, á todo pessoal que participou diretamente, apoiando a operação aérea, por 90 dias consecutivos, com homenagens póstumas á todos que pereceram antes de completar o periodo.

Johnson disse que "os homens que perderam a vida nessa operação, deram as suas vidas pelo país, com o mesmo espírito daqueles que o fizeram na Segunda Guerra Mundial."

NO CATETE

O Vice-Presidente da Republica, no exercicio do cargo de Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; e, em audiência, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, afim de apresentar despedidas ao Vice-Presidente da Republica, o Sr. Antônio Camilo de Oliveira, Embaixador do Brasil no México.

Declaradas de utilidade pública áreas de terrenos para construção de uma variante pela E. F. C. B.

O Vice-Presidente da Republica, no exercicio do cargo de Presidente da Republica assinou decreto, declarando de utilidade publica, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, as áreas de terrenos atingidos pela construção da variante da Linha do Centro da referida Estrada.

Em visita aos corpos das vítimas da explosão da Vila Militar, no H. C. E. o Presidente da República

No dia da explosão no Campo de Gericinó, o Vice-Presidente da Republica, em exercicio no cargo de Presidente da Republica esteve, pessoalmente, pela manhã, no local do desastre, e, á tarde, compareceu ao Salão Nobre do Hospital Central do Exército, onde se encontrava a câmara ardente, demorando-se em visita aos corpos das vitimas.

Movimento das Bibliotecas do SAPS

Pelos mapas demonstrativos do movimento das Bibliotecas Populares que funcionam nos Restaurantes do SAPS, no Bairro Industrial do Barreto, em Niterói, e de Juiz de Fora, o numero de leitores durante o mês de abril foi o seguinte: na primeira, 1.424, incluindo-se nesse total 430 do sexo feminino e 418 menores; e, na segunda, 5.730, sendo 1.725 do sexo feminino e 1.185 menores.

Os livros mais procurados foram de ciências aplicadas, literatura, história e geografia.

Cerca de doze mil adultos analfabetos cadastrados em Santos no ano passado

Informam de Santos que estiveram em visita ao Prefeito Municipal, Senhor Alvaro Rodrigues dos Santos, os Srs. Luiz Damasco Pena, Amilcar Mendes Gonçalves, Silvio Julião, Padro Crescento, José Batista Fonseca, Querubim Correia, Rocha Campos, Alberto Muniz e Pe. Luiz Gonzaga dos Santos, membro da comissão municipal da Campanha de Alfabetização de Adultos.

Em nome dos visitantes, usou da palavra o Sr. Amilcar Mendes Gonçalves, que comunicou ao Chefe do Executivo a resolução da comissão de incluir o nome de S. Exa. para Presidente de Honra do órgão. O orador fêz ainda rápida exposição dos trabalhos realizados em Santos pelas diversas subcomissões, cada uma delas presidida por um membro da comissão municipal.

No ano passado foram cadastrados cerca de doze mil analfabetos, aos quais se presta tôda a assistência necessária no sentido de que recebam a instrução de que carecem.

O Sr. Alvaro Rodrigues dos Santos agradeceu á distinção e prometeu tudo fazer, quer como Prefeito quer particularmente, em prol do movimento de alfabetização de adultos e adolescentes.

Prioridade para os brasileiros natos

O Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, aprovou, ontem, o parecer do Diretor-Geral do DNIC, Sr. Marcel Dias Pequeno, decidindo que não há necessidade de autorização especial para que brasileiro nato explore, em seu nome individual o comércio de navegação de cabotagem.

Longa espera

Foi novamente adiada a discussão a respeito das ex-colônias italianas. Mais uma vez, o govêrno peninsular terá de se sujeitar aos azares da politica internacional e á dubiedade das Democracias em dar solução a um problema que já têm traçado e com objetivo certo. Não resta mais dúvida de que Roma terá a seu cargo o destino do antigo império, sem novas condições. Tôdas as proposições anteriores morreram pela impraticabilidade que ofereciam e pelo muito que expunham dos aliados á Rússia que da própria Itália. A interferência de Moscou no Mediterrâneo parecia inevitavel, e perigosa, uma vez que o pulo para a Africa central e a Asia ia se operar em duas etapas politicas e quatro militares. Suez parecia de novo ameaçado e o Indico entre dois fogos, quando viram as Democracias o êrro em que iriam incorrer se adotassem qualquer daquelas formulas em que a Rússia aparecia como co-participante. Foi diante dessa perspectiva que dava ao bolchevismo posições estratégicas, que se viu o melhor caminho, o que levava a Roma. Mas se os aliados decidiram com acerto, hoje, com as sucessivas procrastinações para levarem o assunto a termo, causam á Itália e ao equilibrio europeu um mesmo mal, o de deixar em aberto, um problema que envolve os interesses gerais da conjuntura mundial e do qual dependem, de certa maneira, outros também importantes.

Se a politica interna da Itália tem mostrado claramente as intenções do govrno de Roma em um sentido de cooperação com o ocidente, por que razão não se estimular essa progressão, favorecendo ao pais a solução de problemas que considera vitais? Por tudo isso, mais esse adiamento é um êrro, que poderá prejudicar muito mais aos aliados, que pròpriamente ao futuro do país, que afinal já parece conformado a tôdas as soluções, inclusive ás que respeitam ás suas antigas colônias. Já era tempo de as Democracias andarem um pouco mais rápidas em problemas dessa ordem.

Homologado o aumento dos estivadores

O Ministro da Viação e Obras Públicas, vem de homologar parecer da Comissão de Marinha Mercante, concedendo aumento de salários aos estivadores de todos os portos nacionais. Esse aumento conforme já é do conhecimento público, é na base de 35% sôbre os ordenados atuais, com o correspondente aumento de 40% nas taxas de carga geral e 13% nas cargas á granel e em sacaria, exceto trigo e carvão nacional.

As relações de emprêgo e a fiscalização do Trabalho

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho:

"O Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, comunica aos Srs. Presidentes de Sindicatos, que, deverão fazer entrega das relações de empregados, de seus filiados, dentro do prazo da lei, que termina a 30 de junho próximo.

A entrega fora do prazo constitui infração consoante o artigo 360 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O Professor Castro Barreto e a "Educação Alimentar para o Brasileiro"

A CONFERENCIA DE HOJE NO AUDITORIO DO SAPS

Conforme foi noticiado, o Prof. Castro Barreto realizará hoje, ás 18 horas, no Auditório do SAPS, uma conferência sôbre "Educação Alimentar para o Brasileiro", em prosseguimento do Curso de palestras sôbre assuntos de atualidade no campo da nurologia, promovido pelo Major Umberto Peregrino, Diretor da Autarquia da Praça da Bandeira. A entrada é franca.

Reunião de jornalistas brasileiros e americanos em Washington

VALIOSA PARA O MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Segundo telegramas recebidos, o Sr. Herbert Moses, ao chegar a Washington, dirigiu ao presidente do National Press Club, da Capital dos Estados Unidos, o seguinte telegrama: — "Os jornalistas que acompanham o Presidente Dutra pedem-se seja intérprete da sua gratidão pelo amável convite para o almoço, no dia 20 de maio, no mais famoso clube de imprensa do mundo. Estou certo de que êsse encontro entre os componentes das duas entidades jornalísticas do Hemisfério pode e deve ser de inestimável valor para o ideal de mútuo entendimento, que é a firme base das relações entre os nossos dois paizes. (as) Herbert Moses, presidente".

O Sr. Bevin fala sôbre a Ponte Aérea

LONDRES — (B. N. S.) — Interpelado na Camara dos Comuns sôbre o motivo da continuação da ponte aérea após o levantamento do bloqueio de Berlim, o Sr. Bevin respondeu com observações por êle... que a ponte aérea continuasse até que a situação se esclarecesse mais. "Interpelado tambem sôbre a maneira pela qual tencionava mostrar o reconhecimento da Camara pelo papel desempenhado pela aviação civil no abastecimento aéreo de Berlim, o Ministro do Exterior respondeu: "Fico grato por esta oportunidade de prestar tributo a contribuição das companhias britanicas de aviação civil neste grande empreendimento. Nada menos de 26 dessas companhias participaram das operações da ponte aérea no decorrer dos últimos 10 meses. Outro fato que talvez não seja suficientemente conhecido é que todo o combustivel liquido recebido pelos setores ocidentais de Berlim, inclusive gasolina, óleo diesel e querosene, foi transportado em aviões civis britanicos. Tenho certeza de que os ilustres membros desta casa hão de querer acompanhar-me com agradecimento ao pessoal das companhias de aviação civil que com tanto proficiência colaborou com as autroidaeds militares para o êxito da ponte aérea.

6.ª Aula do Curso de Divulgação Musical da A. B. I.

Será realizada na próxima segunda-feira, dia 23, ás 17 horas, a 6ª palestra do curso de divulgação musical da Associação Brasileira de Imprensa, a cargo da Prof. Helza Camêu. A aula versará sôbre a ópera no Brasil, completando com apreciações sôbre a vida e obra de Carlos Gomes.

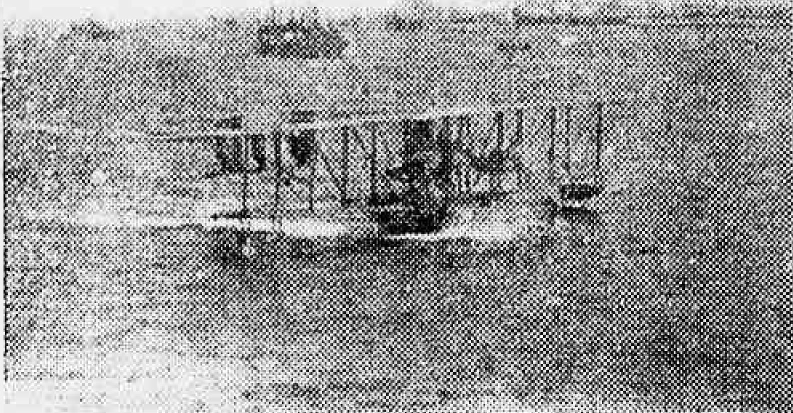
Além dos inscritos, a aula poderá ser assistida por mais quem se interessar.

Livros para a Biblioteca do SAPS

O Major Umberto Peregrino, Diretor do SAPS, recebeu do Conselho Consultivo de Cocidades Espíritas do Brasil, a seguinte carta: "O Conselho Consultivo de Mocidade do Brasil, com o intento de difundir as obras espíritas, tem a grata satisfação de oferecer á Biblioteca dessa Instituição os volumes que acompanham a presente: "O Espiritismo e os problemas humanos", "Para o Alto", "Parnaso de Além Tumulo" e "Espiritismo". Certa da acolhida que será dada a esta pequenina contribuição para o aumento da Biblioteca que teve a iniciativa e que permite o SAPS proporcionar o pão material e espiritual ao trabalhador brasileiro, êste Conselho é sumamente grato".

Asas sôbre as Américas

por Robert Armstrong



A foto ilustra o NC-4 personagem dos memoráveis feitos de há trinta anos atrás, que hoje se comemoram. O "Truculente Turtle" percorreu a mesma rota sobre o Atlantico

Um dos mais dramáticos episódios da história da aviação foi recordado quando o hidroplano da Marinha dos Estados Unidos, o "Truculent Turtle" decolou, num vôo memorável sôbre o Atlantico, numa repetição da histórica travessia do primeiro avião por sôbre o Atlantico.

Há trinta anos passados teve início o vôo de três hidroaviões da Marinha, partindo de Far Rockaway, Long Island, numa tentativa de cruzar o Atlantico. Dezenove dias depois da decolagem, um avião aterrissou em Lisboa, sendo o primeiro avião a fazer a travessia do oceano. O famoso NC-4 foi pilotado pelo Comandante A. C. Read, o qual, com seus quatro homens de tripulação, desbravaram as quase 2.250 milhas de mar aberto num vôo pioneiro que traçou a rota para futuras travessias mais rápidas. O avião prosseguiu para aterrissar em Plymouth, na Inglaterra, completando um percurso de 3.925 milhas náuticas, um acontecimento extraordinário para aqueles dias em que os aviões eram feitos de madeira e tela. O casco do NC-4 está em exposição, atualmente, no Museu Nacional do Ar, anexo do Instituto Smithsonian, como um monumento à sua valorosa tripulação.

Primitivamente, quatro aviões haviam sido designados para um esquadrão de reconhecimento de longo alcance. Logo após o término de sua construção, contudo, um incêndio e um forte vento fizeram uma obra de destruição na cauda do NC-4 e numa das asas do NC-1, e o NC-2 foi desmontado para fornecer partes com que se reparasse os aviões acidentados. Assim, quando a 2 de maio de 1919 a Divisão 1 de Hidroplanos foi comissionada, não possuía mais que três aviões, em lugar dos quatro que correspondiam ao plano anterior. Os aviões chamados NC-1, 3 e 4, respectivamente, significando o N. Navy (Marinha) e C. Curtiss, da fabrica Glenn Curtiss, construtora dos aviões. O oficial comandante da Divisão era o Comandante John H. Towers, tendo o Comandante H. C. Richardson como co-pilôto e o NC-3 como capitanea.

Os comandantes P. N. L. Bellinger e Mark A. Mitscher, pilotaram o NC-1. Vinte e quatro anos mais tarde, êsses mesmos homens, agora como almirantes elevaram o nome da Fôrça Aérea Naval ao máximo durante a segunda grande guerra mundial, no Pacifico. O terceiro avião, o NC-4, foi pilotado pelo Comandante A. C. Read, tendo como co-pilôto o Tenente Elmer Stone. A primeira missão dada à Divisão foi cruzar o Atlantico e a data da partida foi 8 de maio. A Divisão 1, contudo, não foi a unica que planejou tal viagem. Três guarnições de pilotos inglêses estavam então prontas a iniciar a travessia, partindo de St. Johns, Terra Nova. Noticias houve de que outra tripulação rumava à Terra Nova, e outros paises, com a experiência da guerra, já tinham o espírito da travessia do Atlantico. Até mesmo o próprio "mais leve que o ar" da Marinha, o C-5 sob o comando do Cte. Coll, vôou até Terra Nova, apto a iniciar seu vôo transatlantico. Mais tarde uma tempestade tirou o C-5 das amarras e o abandou. 68 contra-torpedeiros foram lançados ao Atlantico e cinco couraçados tambem foram interpostos na rota. Os navios serviriam para lançar fumaça durante o dia e projetar as luzes à noite, e os couraçados atuavam como estações meteorológicas. Os aviões deviam manter-se em contacto com os navios ao passar por elas.

Os aviões traziam um novo sextante de bolha, indicadores de velocidade e deriva aperfeiçoados pelo Comandante Richard E. Byrd (Almirante Byrd, famoso explorador) e por C. B. Truscott, e ainda um indicador do rumo e distancia. Os vôos provaram mais tarde a importancia real dêsses instrumentos, jamais avaliada pelos pilotos.

Os três aviões chegaram perfeitamente em Terra Nova, procedentes de Long Island, conquanto o NC-4 tivesse que fazer uma aterragem forçada ao largo do Cabo Cod, em virtude de pane no motor. Após cinco horas de reboque o avião chegava à Base Aero-Naval de Chatam, em Massachusetts, onde foi reparado e de onde prosseguiu viagem alguns dias mais tarde. Todos os três aviões estavam prontos para executar a longa viagem a 16 de maio. Levantaram vôo às 10 da noite daquele dia para os Açores, onde se reabasteceriam. O NC-4 foi o primeiro a chegar a Horta, depois de um vôo praticamente normal. Os NC-1 e NC-3 não tiveram porém a mesma sorte. O NC-1 perdeu sua marcação em meio à tormenta, que todos os aviões experimentavam durante a travessia, e finalmente fez uma aterragem forçada em mar alto, a cêrca de 100 milhas a oeste de Flores, nos Açores. O mar, estando muito agitado, danificou bastante o avião na amerrissagem, tornando uma nova decolagem impossivel, ainda que o estado do mar o permitisse. A tripulação tentou, por todos os meios possiveis, manter o avião à tona, contudo, seus esforços foram baldados e cinco horas mais tarde a tripulação foi socorrida pelo vapor grego "Ionia". Tentou-se ainda rebocar o aparêlho, mas o cabo rebentou e o avião afundou completamente. O NC-3 teve sorte ainda pior; amerissando a 45 milhas a sudeste de Fayal, em meio a ondas muito altas, foi infeliz na manobra, tendo os contrôles, cascos, asas, tudo completamente avariado. A tripulação envidou todos os esforços, no máximo de sacrifício pessoal, com uma bravura quase sem precedentes, até que, amansando as águas vertendo óleo sôbre elas, puderam chegar à costa, enfrentando um mar grosso de ondas de mais de 10 metros de altura, depois de exaustos ante tantas intempéries. Conseguiram, ainda assim girar o motor e voar até Ponta Delgada, na baía de Ponta Delgada, em uma das ilhas do arquipélago dos Açores. O NC-3 chegou à costa, mas nunca mais poderia voar.

O NC-4 que aterrara em Horta, em uma das outras ilhas, vôou até Ponta Delgada para tomar conhecimento do estado do avião e da tripulação do NC-3, depois do que decolou novamente, rumo à Europa. Êsse é o resumo da história da famosa esquadrilha e de seus brilhantes feitos, que tanto contribuiram para a história da aviação. — C.

Realiza-se nos Estados Unidos uma conferência onde estudam problemas relacionados com os recursos naturais do país

WASHINGTON (USIS) — Anuncia-se a realização de uma conferência de Emergência Nacional sôbre os Recursos Naturais do país, onde estudam os problemas relacionados com o assunto e a necessidade, urgente, do estabelecerem um programa tendente a pôr um fim da erosão que se processa no solo, destruição de florestas e o desperdicio dos recursos liquidos, tais como fontes a mananciais de água, em todos os Estados Unidos.

A conferencia foi iniciada por lideres trabalhistas de agricultura e organizações cooperativas, os quais, cerca de 100, tomaram parte nas discussões, no Departamento do Interior.

A natureza critica do problema foi posta em evidência pelo Secretario da Agricultura, Charles F. Brannan, o qual advertiu, baseado nas informações do Serviço de Conservação do Solo, que "estamos perdendo cerca de meio milhão de acres de terra produtiva, em consequência da erosão do solo, que se verifica todos os anos.

Sir Herbert Broadley, Vice Diretor da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU, falando no lugar do Diretor Geral, Norris Dodd, colocou o problema numa base global. Disse que os Estados Unidos, através do seu adiantamento técnico, estava promovendo uma revolução no campo da agricultura o qual pode resultar no desenvolvimento de uma area adicional de 400 milhões de hectares de terras próprias a agricultura, no Hemisfério Sul e nas regiões frias do Norte.

Declarou Broadley que a cooperação entre os Estados Unidos e a America Latina, no intercambio de técnicos em agricultura e conservação do solo poderia indicar o caminho para a alimentação do intercambio de conhecimentos, o qual estaria sob o Programa do Ponto Quatro do Presidente Truman.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000.00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000.00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

"Agarrem êsse assassino!"

Complica-se a situação de "Russo", apresentado como autor do crime — Novas acusações do filho do morto contra o deputado Tenório Cavalcanti

Segundo apurou nossa reportagem, o Delegado de Caxias, Dr. Wilson Peçanha Federsen conseguiu provas bastantes contra o individuo José Travassos da Silva, vulgo "Russo", apontado como autor do crime ocorrido em Caxias, sexta-feira passada. De posse de tais elementos resolveu o referido Delegado pedir a prisão preventiva de "Russo", isto em virtude dos boatos que correm no local, de que elementos ligados ao deputado Tenorio Cavalcanti, tentariam invadir a delegacia, a fim de retirar "Russo" do xadrez. Foi tambem solicitada pelo delegado Wilson, ao secretario de Segurança do Estado do Rio, que intercedesse junto á Assembléia Legislativa Fluminense, a fim de que fossem cassadas as imunidades do citado parlamentar.

Embora o acusado continue a negar a autoria do crime, o gerente do "Hotel Manope", Domicio Soares Freire, continua a acusá-lo, pois como já foi amplamente divulgado "Russo" lhe havia dito na noite do crime que recebera Cr$ 20.000,00 para fazer um trabalhinho, acrescentando ainda que era o homem de confiança de Tenorio, e que faria tudo que ele mandasse.

TENORIO MANDOU MATAR MEU PAI

D. Enete, filha da vítima que logrou ainda ver pelas costas o matador de seu pai, continua acusando severamente o deputado Tenorio Cavalcanti, como mandante do crime levado a efeito na pessoa de seu pai

FRATUROU AS DUAS PERNAS

Cêrca das 18 horas de ontem, o guarda civil 1329, comunicou ao comissário Gilberto, de serviço no 16.° Distrito Policial que, um auto caminhão não identificado atropelára na rua de São Cristovão, próximo ao viaduto da praça da Bandeira, o nacional, Joaquim de Paula pardo, de 55 anos, morador na rua B, 55, na Penha.

Requisitada uma ambulancia, foi a vitima removida para o Hospital Pronto Socorro, onde ficou constatado ter o mesmo fraturado as duas pernas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13, às 18

ENERGEINA
TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MUSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Os moradores do Jacarèzinho gratos ao General Lima Câmara Chefe de Polícia

Na tarde de ante-ontem, por volta das 17 horas, numerosa comissão de moradores do morro do Jacarezinho esteve no Palácio da rua da Relação a fim de agradecer ao General Lima Câmara sua interferência no caso do mandado de despejo exarado pelo Juiz de 5ª Vara Civel, mandado êsse que viria atirá-los ao desabrigo com suas familias. Como o referido magistrado houvesse oficiado requisitando praças a fim de ser dado cumprimento a ordem acima mencionada, o Chefe de Policia do D. F. S. P., condoido pela sorte desses milhares de habitantes daquele morro, e, compreendendo as consequências calamitosas que tal medida acarretaria, sem perda de tempo procurou o Presidente da Republica dando-lhe ciência do ocorrido a fim de que S. Exa. determinasse providências acauteladoras dos interêsses dos ameaçados de despejo. Ouvindo a exposição do Chefe de Policia, o Chefe do Executivo determinou ao General Lima Câmara se entendesse com o Ministro da Justiça com o objetivo de se encontrar um meio de, pelo menos no momento evitar o despejo coletivo que tão graves repercussões teria forçosamente na vida da enorme massa humana residente de há muito no já aludido morro. E tudo foi feito conforme as resoluções do Chefe da Nação. Ontem, como já explicamos linhas acima, os pobres moradores do Jacarèzinho estiveram na Policia com a finalidade de agradecer ao Chefe de Policia sua benéfica e eficiente intervenção. Falou por êles o Professor Atila dos Santos Couto, respondendo o homenageado. Também usaram da palavra vários outros oradores entre os quais destacamos o deputado pelo P.T.B., Antônio José da Silva, o vereador José Soares Sampaio e o oficial de gabinete da Chefia de Policia Mário Belivar de Sá Freire.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Notícias Bancárias

Conforme o nosso comentário de ontem nestas mesmas colunas, ao Banco do Brasil vem cabendo uma das tarefas mais pesadas no desenvolvimento economico da nação e isto justamente porque, dada a distribuição de sua rede de agências, é obrigado a servir todo o territorio brasileiro.

Assim o vemos amparando as fibras do Norte e o algodão, a carnaúba, a cana de açúcar, enfim os produtos peculiares à região. Vemos tambem encontrá-lo no Centro, apoiando a industria pastoril, o fumo, tambem a cana e no Sul tôda a economia relativa aos seus rodutos, inclusive o trigo e os de criação animal.

Operando sempre dentro de taxas mais baixas, tanto em relação aos depósitos como nos emprést.mos, cria carteiras relativas a cada setor de atividade com o que mantem um contrôle rigoroso das suas operações, que apresentam sempre um indice expressivo em cifras.

—

NOTICIÁRIO.

Jurisprudência do Tribunal Regional do Trabalho. 1ª Região.

Proc. TRT 1685-48 — O empregado que contrata os seus serviços para trabalhar em horário diurno e é transferido para horário noturno tem direito ao acréscimo de 20%.

Proc. TRT 52-49 — Quando as provas e as circunstâncias demonstram procedimento incorreto do empregado, embora estável, deve a Justiça autorizar a sua dispensa.

—

CAIXA P.A.M. dos Funcionários do Minas bank.

Convocada pelo seu presidente, deverá realizar-se dia 24 do corrente uma sessão do grêmio acima, para a qual estão convidados todos os associados.

—

ANIVERSARIO.

Festejou ontem o seu natalicio a Exma. Sra. Dr. Hermantino S... de Paula, digna espôsa do Sr. Sub-Gerente do Banco Hipotecário e Agricola do E. Minas Gerais na Sucursal desta capital.

—

CENTRO M. Desportos dos Bancários.

Dep. TENIS DE MESA: — Foi concedida inscrição ao campeonato dos seguintes filiados: — A.F. Banco Boavista — AA. Intercap — AA. Banco do Brasil — AA. Banco Português do Brasil — AA. Banco Mineiro da Produção.

Foi concedida inscrição aos seguintes amadores: — AA. Intercap — José de Matos — José Américo Rodrigues — Direcu Mortorfano — Ayrton Rodrigues — Aurélio Mendes Quintão.

—

Dep. de SNOOKER: — Foram sorteados os jogos e escolhido local para a realização dêste torneio.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

VÍTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Um acidente lamentavel, verificou-se na pedreira existente na rua Rego Barros, na Gambôa.

No referido local, há uma pedreira, que é explorada pela firma, Emprêsas Reunidas de Comércio e Industria, Limitada, com escritório na rua da Alfandega, 47, 6.º andar.

Encontravam-se vários operários entregues ao serviço no local mencionado, quando foi anunciado por um deles o sinal de fogo, todos procuraram se afastar do local, menos o operário, José Adriano Ribeiro, solteiro, de 24 anos, morador na rua Menuema numero 97, o qual foi atingido por vários blocos de pedra que lhe causaram vários ferimentos.

Conduzido ao H. P. S. foi o mesmo medicado convenientemente.

As autoridades policiais do 11.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-4444

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6581 — Residência: 25-0006

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3398
Publicidade	23-2778
Redação	43-4864
Secretario	43-4803
Esporte e Policia	43-4891

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aerea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ

Dezesseis milhões de...

(Conclusão da pág. 1)

C. assim procedia porque já estava recebendo a quantia retirada da sua Carteira de Empréstimo ao Govêrno e graças a boa administração do General Eurico Gaspar Dutra, esse mesmo dinheiro voltava aos cofres do Instituto, por ordens expressas do Presidente da República que determinando o pagamento da divida da União ás instituições de previdência, recomendara que o total de 105 milhões de cruzeiros, parte devida aos comerciários, fosse empregado na construção de casas próprias.

Esses empréstimos serão feitos dentro dos planos aludidos, exclusivamente para segurados até o limite de 300 mil cruzeiros, sendo que as propostas serão aceitas até atingir a quota de disponibilidade para 1949, ou seja 105 milhões de cruzeiros. A distribuição dessa verba será extensiva aos Estados e Municipios, proporcionalmente á arrecadação em número de segurados de cada uma dessas unidades, da Federação.

MORADIAS NOVAS

O Sr. Remi Archer prosseguiu dizendo que o IAPC abrirá o referido financiamento com o fim especial de assegurar casa própria aos seus associados. As aquisições não serão de casas novas ou prontas, porque o Instituto estabeleceu um plano para a construção de novas moradias o que virá minorar o problema de falta de residências.

A seguir disse-nos o presidente que se fossem adquiridas casas prontas ou facilitados os financiamentos para que o comerciário viesse a adquirir casas, atualmente ocupadas, isso viria agravar mais ainda a carência de moradia e aumentaria o número de prédios em despejos, talvez, mesmo comerciários que ocupando habitações vendidas através do financiamento do Instituto.

Mencionou o que isso representaria nas cidades como Belém e Salvador, onde dando possibilidade de serem compradas casas, fatalmente os seus moradores seriam obrigados a deixar as residencias, ás vezes para outros comerciários, quando o objetivo do govêrno é combater a crise de falta de moradia e esta só poderá ser minorada com a construção de novas residencias.

Outro problema que acarretaria a compra de casa já pronta, seria o do pagamento do imposto de transmissão. Dessa maneira, o Instituto teria que dispender imediatamente o total da importancia que êle empregará em um ano, ressaltando, a respeito, que o govêrno está resgatando a divida com as instituições de previdência em pagamento de duodecimos, ou cerca de 8 milhões de cruzeiros em 12 prestações mensais.

AS INCORPORAÇÕES EM APARTAMENTOS

Perguntado sôbre os motivos do I. A. P. C. não promover incorporações de apartamentos aos associados, dentro dessa verba e o presidente do Instituto respondeu que as incorporações inclusive para os segurados, não tem dado bons resultados. Acentuou que, em dez incorporações, oito estão praticamente paralisadas por desentendimentos entre os condominos e os responsáveis pela construção. Especifica o exemplo: Custa um apartamento 200 mil cruzeiros. O incorporado paga inicialmente 5 mil cruzeiros de entrada, para então passar a contribuir através do Instituto a amortização mensal. Iniciada a construção vem os incorporadores ou melhor, os responsaveis pelas construções e pedem mais uma parte em dinheiro sob qualquer alegação, inclusive do encarecimento de material, mão de obra, etc. O segurado que já contribuiu com a entrada de 5 mil cruzeiros dentro dos seus direitos acha que não deve pagar mais a segunda ou terceira contribuição pedida pelos responsaveis da construção, que muitas vezes é justa, e aí começam os desentendimentos que vão até a paralização das obras.

A uma outra pergunta sôbre as incorporações em apartamentos disse-nos:

— As incorporações tem sido um insucesso, absoluto e não seeria recomendável insistirmos em tais planos. Depois a verdade precisa ser dita — as vezes tais incorporações são realizadas no interesse de rendo do terreno e do ganho da comissão por parte do intermediário da transação.

Posso declarar que as incorporações que têm obtido êxito são apenas aquelas que os próprios segurados vêm fiscalizando o que não é errado, uma vez que os mesmos tem a sua base de existência no trabalho profissional e não em transações imobiliárias.

Interrogado por que razão o Instituto não construia ou tomava a iniciativa da construção de edificios e casas, respondeu o Sr. Remi Archer que o aparelhamento da autarquia para esse fim seria de elevado custo e a montagem da máquina administrativa sacrificaria sem duvida a finalidade do Instituto, que não é apenas de construir casas. Reafirma que o Instituto mantem o seguro-morte, seguro-invalidez e seguro-velhice e ainda auxilio natalidade, auxilio-pecuário e auxilio-funeral, sendo empregado no financiamento de casas, o saldo que lhe sobrava do pagamento de beneficiários. Apenas no caso presente é que o Instituto empregaria a verba de 105 milhões de cruzeiros em casas, por determinações do Presidente da República.

DIFERENTE DO INDUSTRIARIO O COMERCIARIO

Interpelado ainda sôbre o levantamento financial para conjuntos residenciais, o presidente do I. A. P. C. explicou-nos que o problema do comerciário é diferente do industriário. O primeiro trabalha em pequenos grupos ou isoladamente em vários pontos de cada cidade e o segundo trabalhando em grandes estabelecimentos fabris reunidos em menor grupo, têm a facilidade de poder agrupar-se em determinadas zonas. Ao comerciário deve caber sem dúvida o arbitrio de escolher o ponto mais acessivel ao seu trabalho, o que não se daria se fosse fixada uma zona única de residência ou em outras palavras conjuntos residenciais. O Instituto dos Comerciários deseja deixar inteiramente ao critério de seus segurados a escolha do local que melhor lhe convier para residir. Dará o financiamento para a construção de casa e compra de terreno ou apenas para casa.

Ao concluir suas declarações, informou o Sr. Remi Archer que a Divisão de Engenharia do Instituto estava aparelhada para prestar todos os esclarecimentos aos segurados na questão em aprêço, podendo os mesmos procurar a Seção Imobiliária, onde terão não só tais esclarecimentos, como orientação a respeito do valor de terreno, água, esgoto, luz e sôbre exames de projetos de construção.

Recomendando que os comerciários nesse caso tivessem cuidado com os especuladores. Justamente por essa razão é que tinha determinado a Divisão de Engenharia a se colocar a inteira disposição dos segurados do Instituto.

O Sr. Remi Archer adiantou ainda que o govêrno já pagara e recolhera ao Banco do Brasil cerca de 15 milhões de cruzeiros referentes ao pagamento de duas contribuições duodécimas, o que vem demonstrar o interesse do Presidente Eurico Gaspar Dutra no sentido da solução da crise de moradias no País.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

OBJETOS PERDIDOS

Acha-se na portaria do edificio da A. B. I., com o Sr. Euclides Machado, uma corrente com diversas chaves, inclusive de automovel, que poderá ser procurado das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas.

Um cadáver entre as pedras na Praia do Flamengo

O comissário Costa Leite de serviço ontem no 4.º Distrito Policial, foi cientificado que entre as pedras, na praia do Flamengo havia um cadáver de um homem. Comparecendo ao local constatou aquela autoridade a veracidade da informação, não podendo no entanto identificar o corpo, uma vez que o mesmo se encontrava de calção de banho, sem nenhum documento que facilitasse a referida tarefa. Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotério.

Comemorando o aniversário do Sr. Hilton Santos foram inaugurados novos melhoramentos no I. A. P. T. E. C.

Restaurante para os seus funcionários



Aspecto do ato inaugural do restaurante do I. A. P. E. T. C., quando falava o Dr. Fernando Lobato de Farias

Em local preparado com todos os requintes de higiene e de confor'o, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas inaugurou ontem um resturante nas mais perfeitas condições e dentro do sistema adotado pelos serviços do govêrno.

O novo melhoramento agradou imensamente a quantos estiveram ontem presentes ao ato inaugural, pois, com isso o funcionalismo dessa autarquia há de rejubilar ante a facilidade que encontrará a partir de hoje no que concerne a sua alimentação. O restaurante ora inaugurado está localizado no 8º andar do próprio edificio em que funciona a autarquia e não será de mais afirmar que é um dos mais bem instalados dentre os que já existem.

Foi servido um farto lanche ontem, com a presença do diretor do Instituto, Sr. Hilton Santos, representante do Sr. Ministro do Traalho, das nossas autoridades e da imprensa carioca.

Ao findar, tomou a palavra o delegado Dr. Fernando Lobato de Fara, que proferiu um brilhante discurso, enaltecendo o melhoramento que acabava de ser realizado.

Em seguida usou da palavra o Sr. Pereira Júnior, representante do Sr. Ministro do Trabalho, que teceu comentários a respeito do empreendimento que tanto virá favorecer o funcionalismo.

A seguir o Major Umberto Peregrino proferiu uma oração da grande oportunidade.

Falou em nome do funcionalismo o Dr. Helio Walkacer

Encerrando a série de discursos falou o Sr. Hilton Santos, cujas palavras foram intensamente aplaudidas pelo vigor das expressões e pela forma elegante.

Além das autoridades presentes, compareceram também ao almôço, presidentes de Sindicatos, de Federações e Confederações Trabalhistas desta capital.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1949

246 TITULOS POR CR$ 4.515.000.00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

BBB XGR ETP VYJ YSD NRA

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

7 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 700.000,00

ANT.º V. CARVALHO — Salvador — Bahia
ELIAS AARÃO — Cach.º Itapem. — E. Santo
ELIAS SILVA — Paraisópolis — Minas
ALBERTO KOGUT — C. Federal
FERREIRA & MOUTINHO — São Paulo
BCO. EST.º PARANA' S/A. — Curitiba — Paraná
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S. A. — Brusque — Santa Catarina

12 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 600.000,00

CASSIANO MELO — Jaboatão — Pernambuco
ANT.º ESCALDA — Cach.º Itapem. — E. Santo
JOSE' CABRAL F.º — Itulutaba — Minas
LEONILDO CERCHI — Sacramento — Minas
R. CUVILLIER — C. Federal
DJALMA AQUINO — C. Federal
Dr. JOSÉ ARAUJO MOTTA JR. — C. Federal
JOSE' FC.º RIBEIRO — Jaú — S. Paulo
MANOEL JORGE — Itanhaen — S. Paulo
JOSÉ PERIA — Taquaritinga — S. Paulo
JOSE' ZANARDI — Pompéia — S. Paulo
ELIDIA S. KONDO — Jundiaí — S. Paulo

50 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 1.250.000,00

José Vieira Lima — Aracajú — Sergipe
Domiciano Almeida — Timbaúba — Pernambuco
Charles Tassall — Recife — Pernambuco
João S. Melo — Recife — Pernambuco
Benedito Bastos — Conc. Paraiba — Alagoas
Dr. Adhemar Fonseca — Itarana — E. Santo
Dermeval Amaral — Cariacica — E. Santo
Ant.º Souza — Cabuçú de Itaboraí — E. Rio
Manoel M. Considera — Niterói — E. Rio
José A. Malheiros — Niterói — E. Rio
José A. Malheiros — Niterói — E. Rio
Nellie M. Buckley — Niterói — E. Rio
Nellie M. Buckley — Niterói — E. Rio
Aly Rocha Nunes — Patrocinio — Minas
F. Fernandez & Cia. — P.º Alegre — Minas
Magdalena Carvalho — Pied. R.º Gde. — Minas
Pedro José Santos — Pirapora — Minas
Dr. Evandro Chagas — Belo Horizonte — Minas
Agnelo Linhares — Juiz de Fora — Minas
Haydée Corrêa Lopes — C. Federal
Dr. J. Gurgel Dantas — C. Federal
Sydney William Grand — C. Federal
R. Cuvillier — C. Federal
Francisco Conte — C. Federal
Dr. Edgard Costa F.º — C. Federal
Tecidos Novaes Ltda. — C. Federal
Donita de Lima Netto — C. Federal
C. Junqueira & Cia. Ltda. — Garça — S. Paulo
Ant.º Bizarro & Irmão — Jundiaí — S. Paulo
José Fernandes — S. Paulo
Herminda S. Ferraz — S. Paulo
Odovaldo Roval — Osásco — S. Paulo
Cazélio Pelliciari — Jundiaí — S. Paulo
Avelino Martins — S. Paulo
Olyntho Grilli — S. Paulo
Tulio Oswaldo Di Pietro — S. Paulo
Geraldo Nogueira — Sorocaba — S. Paulo
Luiz Giordano — S. Paulo
Sayad & Cia. — S. Paulo
Antonio Mira — Botucatú — S. Paulo
José Ortis — Nipoan — S. Paulo
Pedro e Stefano Giometti — Souzas — S. Paulo
Lourenço Martins — Botucatú — S. Paulo
Donato Vedola — S. Paulo
Werner Tkotz — Cambé — Paraná
Dr. Nestor Guimarães — Curitiba — Paraná
Dr. Domicio Costa — Curitiba — Paraná
Manoel Jesus F.º — Curitiba — Paraná
Sady Guimarães — Blumenau — Sta. Catarina
José Teitelbaum — Pôrto Alegre — R. G. Sul

21 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 420.000,00

Barros F.º & Cia. — Recife — Pernambuco
Jacyr Boechat — Belo Horizonte — Minas
Lucia L. Melo — Belo Horizonte — Minas
Marilia C. Loures — Belo Horizonte — Minas
João N. Fonseca — Uberaba — Minas
Edmundo Barreto Pinto — C. Federal
Nagib Salek e outros — C. Federal
Nelson Roberto Abreu — C. Federal
José Quarente — Mte. Aprazível — S. Paulo
Irmãos Evangelista — Valinhos — S. Paulo
Peter H. Jellinek — S. Paulo
Licino Hessel — St.º Amaro — S. Paulo
José Bruno — S. Paulo
José Bruno — S. Paulo
Gruzegoz Zaleuski — S. Paulo
Ant.º Marino — S. José R. Preto — S. Paulo
Enéas C. de Abreu — S. Paulo
Antonio Munhoz — S. Paulo
Eurico Gama — Santos — S. Paulo
José Cherem — Florianópolis — Sta. Catarina
Osvaldo Cristini — Pôrto Alegre — R. G. Sul

153 TITULOS DE CR$ 10.000,00 -- Cr$ 1.530.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 -- CR$ 15.000,00

ATÉ ABRIL DE 1949
FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 348.170.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇAO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos titulos de Sulacap.
NOME .... RUA e N.º ....
PROFISSAO .... CIDADE .... ESTADO ....

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Atropelada e morta por um auto-carga

O Comissário Trecoli, de serviço ontem, no 25º Distrito Policial, foi cientificado que, na rua Epicuí esquina de Carolina Machado, um auto de carga não identificado, atropelara e matara instantaneamente, Ludivina Simões, brasileira, de 66 anos, viuva residente na rua Souza Barros, 49. Comparecendo ao local o Comissário, requisitou a pericia, fazendo remover logo após com a guia, 61, o corpo da infeliz senhora para o necrotério.

Aceita pela União a doação de um terreno em Sta. Catarina

O Vice-Presidente da Republica, em exercicio no cargo de Presidente da Republica assinou decreto, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que, para instalação de serviços navais em Florianópolis, lhe faz o Govêrno do Estado de Santa Catarina, conforme decreto-lei n. 909, de 13-12-43.

CINEMA

"INFERNO NOS TROPICOS"

Esse é o tipo do filme-passatempo, sem muitos circunlóquios em sua história, um tanto comum, mas agradável. E em tecnicolor também. E' isso mesmo. Estamos com a febre do tecnicolor. A produção da RKO Radio "Inferno nos trópicos" não podia fugir a essa ofensiva e cores bonitas, mas, que, nem sempre sintetiza tudo.

O espetáculo tem naturalmente os seus momentos. John Wayne surge razoavelmente numa "performance" apreciável. Laraine Day é a moreninha do romance que se desenrola no meio á luta naquele inferno onde as paixões e os conflitos são "calientes" como a própria terra. Temos ainda Sir Cedric Hardwicke e Judith Anderson no "cast" de "Inferno nos trópicos" (Tycoon). A direção de Richard Wallace foi bem fraquinha, dando ao filme ora na linha do Plaza-Parisiense, um ritmo nada convincente. E' bem verdade que a história não proporcionou a oportunidade sem dúvida desejada, mas o terreno comum do enredo, já demasiadamente conhecido e explorado, tendo um ou outro detalhe interessante, podia salvar as aparências da produção, mas, assim não aconteceu, Richard Wallace estêve "knock-down" cinematicamente falando. Em conjunto, porém, a produção da RKO Radio constitui um espetáculo passável, para os "habitués" pouco exigentes.

PAULO PORTO

—oOo—

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Ninotchka" com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

PLAZA — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden, e "20 anos de prêmios da Academia".

PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Andrea Checchi e Carla del Poggio.

PATHE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

VITORIA — "Terra violenta", da Atlantida, com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

ODEON — "Um homem irresistível", com Robert Montgomery, Susan Hayward, John Payne e Audrey Totter.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (7ª semana na Cinelândia).

SÃO CARLOS — "Dama de capa e espada", com Maria Felix, e Charlie Chan em Máscara Verde", com Sidney Toler, Edwin Luke e Hardie Albright.

REX — "Sòmente o céu sabe", com Robert Cummings e Brian Donlevy.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Larraine Day (2ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karyn Booth.

ELDORADO — "Abrazadora", com Veronica Lake e Joel Mc Crea.

COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden, e "Montanhas perigosas", com Tim Holt.

IDEAL — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães e Heloisa Helena.

IRIS — "Moeda falsa", com Dennis Morgan.

PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Mariella Lotti, Amedeo Nazzari, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

SÃO JOSE' — "O homem sem pátria", com Valentina Cortese e Vittorio Cassman.

SÃO LUIZ — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

OLIMPIA — "Pirata dos sete mares" e "Vale da vingança".

MODERNO — "Capitão aventureiro" e "A dama de jade".

NACIONAL — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

FLUMINENSE — "Romance inacabado" e "Terra de ninguém".

ESTACIO DE SA' — "A rainha do calendário" e "Canção da fronteira".

TRINDADE — "O idolo do público".

CAVALCANTE — "Tudo isto e o céu também" e "Os malfeitores".

COLISEU — "Escrava do pano verde" e "A máscara do Sombra".

VAZ LOBO — "Eram irmãs" e "Mascarado da justiça".

ALFA — "A felicidade não se compra".

IRAJA' — "Vendaval de paixões".

PARA TODOS — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Debil é a carne", com Maureen O'Hara e Rex Harrison, e "Cela dos veteranos", com o Gordo e o Magro.

IMPERIAL — "Nas garras da fatalidade", com Trevor Howard, e "Cidade perdida", 1º e 2º eps.

ODEON — "O filho de Tarzan", com Johnny Weissmuller.

EDEN — "Código do norte" e "Vaqueiro solitário".

BRASIL — "O cavalo 13", com Maria Della Costa e Silva Filho; "O gato e o canário", com Bob Hope, e "O terror das montanhas", 6º e 7º eps.

ICARAI — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

MANDARO — "O grande motim", com Clark Gable.

RINK — "Roma, cidade aberta", com Anna Magnani e Aldo Fabrizzi.

PALACE — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

PARA TODOS — "Fronteiras do amor".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Estou aí?", filme nacional.

EM CAXIAS

CAXIAS — "Saigon" e "Música atômica".

EM MERITI

GLORIA — "O cavalo 13", filme nacional, e "Forasteiro de Santa Fé"

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TEATRO

"O CARTEIRO DO REI"

A Sociedade Brasileira de Amigos da India vai proporcionar ao público de nossa terra um belo espetáculo, no Teatro Ginástico, a 20 do corrente, ás 17 horas.

Será levada á cêna uma peça do grande e famoso poeta indiano R. Tagore, denominada "O Carteiro do Rei", numa caprichosa tradução da poetisa e educadora Cecília Meireles.

HOJE "DA ESPANHA AO BRASIL"

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, será registrada a estréia da grande Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea, que ocupará o Teatro Recreio, por 15 dias, apenas. Teremos entre nós o mais homogêneo do Teatro da Espanha. A peça de estréia "Da Espanha ao Brasil", dispõe de 18 quadros e apresentará uma montagem digna de citação. O guarda-roupa é digno de menção.

A estrêla da Companhia Maria Antinea é extraordinária em seus trabalhos e como atriz-cantora-bailarina tem merecido as mais elogiosas referências dos mais consagrados críticos dos países por onde passou. A curta permanência da Companhia Maria Antinea entre nós é motivada por varios outros compromissos seus com outros países. O corpo de bailes do grande elenco é dos mais recomendáveis e apresentará um grupo de lindas garotas.

— OLHA A "BOA!"

Apesar de contar, até hoje, com mais de cem representações consecutivas, a revista "Brotinhos e Tubarões" prepara-se para deixar o cartaz do Teatrinho Jardel, em Copacabana, onde tem assinalado expressivo sucesso do novo elenco de Colé.

Geysa Boscoli pensa apresentar seu novo espetáculo, com novas oportunidades para a sensacional estrêla Renata Fronzi, na próxima semana, pois não é seu desejo manter por mais tempo no cartaz essa peça que já foi aplaudida por tôda Copacabana. A nova peça intitula-se: — "Olha a "Boa!".

Hoje, nas habituais sessões, ás 20 e 22 horas, repete-se êsse êxito espetacular que é "Brotinhos e Tubarões".

TEATRO DA CAROCHINHA

O Teatro da Carochinha não trabalhará mais no Ginástico, continuando, entretanto, sua atividade sòmente em Copacabana, no Teatrinho Jardel, onde, dará tôdas as sessões dessa sensacional peça infantil "A Revolta dos Brinquedos".

Agora, também, essa interessante peça será apresentada, aos sábados, em uma única sessão, ás 1 horas, e nos domingos, em três sessões, uma matinal ás 10 horas, e duas vesperais, ás 15 horas, e ás 16,30 horas.

"LOS CUMBANCHEROS"

Atualmente integrando o elenco de atrações de "Passo de Girafa", revista de Luiz Iglezias, em cêna no Teatro Carlos Gomes, "LOS CUMBANCHEROS", emprestam a esta produção, eficaz colaboração. Destacando-se muitíssimo em números típicos do seu vastíssimo repertório, êste conjunto orquestral, na opinião de conceituado crítico teatral e musical, é uma rara atração para os espetáculos mundanos. Juntamente com Eros Volusia, Silvino Neto, Valter D'Avila, Mára Rúbia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tótó, Virginia de Noronha, Spina, Gualter e Iaah, Armando Nascimento, e outros, está "Los Cumbacheros", tôdas ás noites, ás 20 e 22 horas, em vesperais aos sábados e domingos, respectivamente ás 16 e 15 horas, no Teatro Carlos Gomes.

A NOVA PEÇA DO SERRADOR

Joracy Camargo, embora afeito ao sucesso de suas produções teatrais, não escondo o seu contentamento pelo êxito singular que "Lili do 47" vem alcançando no Serrador, onde ainda hoje, Eva Todor a representará em duas sessões, ás 20 e 22 horas. Ao lado da graciosa "estrêla" estarão Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga, Judith Vargas, Elizabeth Villani, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira.

Amanhã "Lili do 47" irá em três sessões, sendo uma em vesperal elegante, ás 16 horas. A seguir, logo que "Lili do 47" permitir, subirá á cêna a comédia "Apartamento sem luvas" (My sister Eileen), um pandemônio de gragalhadas de Clodorov e Fields, tradução de R. Magalhães Júnior. Nessa comédia intervêm 30 personagens.

ESPETACULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20.45 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francêsa do Nightand Day", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 23 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 23 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York, pela Companhia dos Doze, ás 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Da Espanha ao Brasil", pela Companhia Espanhola de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

RADIO

Continuando com as reportagens sensacionais, que lhe devolveu o título de "líder nos esportes", o Rádio Clube do Brasil transmitirá domingo, diretamente do Pacaembu, o jogo Arsenal x Corintians, colocando, assim, mais uma vez em ação, uma das mais completas equipes esportivas do País.

* * *

Um resumo dos acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo está diariamente na Ultima Edição do Rádio Esportes Gagliano Neto, apresentada pela Emissora Continental, ás 23 horas.

* * *

A's 21 horas e 35 minutos de hoje, a Rádio Globo porá em onda mais uma audição de "Paradas de emoções".

* * *

Programa do "Concerto Sinfônico" — de hoje, ás 22 horas — na Rádio Ministério da Educação:

Handel — "O Pastor Fiel" — (suite).

Liszt — "Concerto N.º 2 — Em Lá Maior" — Solista: Arthur de Greef.

Debussy — "Iberia".

Randall Thompson — "O Testamento da Liberdade".

* * *

"Faça do seu lar um paraíso" — programa feminino da Rádio Ministério da Educação, sob a direção de Lucilia de Figueiredo, estará no ar hoje ás 13 horas apresentando a audição dedicada ás donas de casa.

* * *

E' possivel conhecer um povo pelo estudo do folclore que possue, diz o Dr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore do Brasil. A ciência do folclore será o tema central do próximo programa da série "Tomando Chimarrão", e dêle participará, como convidado de honra, o Dr. Almeida.

"Tomando Chimarrão" é a série de Al Neto, que o Rádio Ministério da Educação irradia ás sextas-feiras, precisamente ás 20,30 horas.

As questões do folclore são consideradas, modernamente, de grande interesse social. Porisso assume especial interesse o que Renato Almeida tem a dizer, já que Almeida é considerado como a maior autoridade do Brasil em assuntos de folclore.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SRTA. MARLENE MORAIS CERQUEIRA — Passa, hoje, a data natalicia da prendada Senhorinha Marlene Morais Cerqueira, aluna do Colégio Pedro II e filha do distinto casal Sr. Valdemar de Mesquita Cerqueira-Sra. Ligia Morais Cerqueira.

DÉA LERCIA — Comemora, hoje, mais um aniversário natalicio, a graciosa menina Déa Lércia, filhinha do Dr. Elpidio Esteves da Silva, cirurgião-dentista do Hospital Rocha Faria, da Municipalidade.

DR. MARIO DONATO AMOROSO ANASTACIO — Viu passar, ontem, o seu aniversário natalicio o Dr. Mário Donato Amoroso Anastácio, engenheiro e alto funcionário do Ministério da Agricultura. O aniversariante, que é irmão do nosso companheiro Amoroso Anastácio, da seção "Noticias Bancárias", foi muito cumprimentado.

SENHORINHAS:

Faz anos hoje, a Senhorinha Edile Conceição de Sousa, filha do nosso confrade Alcebiades de Sousa, e de sua saudosa espôsa Sra. Adélia Conceição de Sousa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, sábado, na Igreja de S. Sebastião, na Rua Haddock Lobo nº 1.730, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Clara, filha do Dr. Aladio Andrade do Amaral, Delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua espôsa Sra. Virginia do Amaral, com o Sr. Cláudio Chaves Embuzeiro, alto funcionário federal.

A cerimônia civil terá lugar, ás 11 horas do mesmo dia, na residência dos pais da noiva, na Rua Joaquim Méier, 807. Serão padrinhos da noiva, no civil, os seus genitores e no religioso o Sr. Francisco Ribeiro e senhora, do noivo, o Sr. Milton Portugal e senhora.

— Realiza-se amanhã, sábado, ás 18 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, o casamento da Senhorinha Ilsa Medeiros, filha do Sr. José Ferreira Paulo e da Sra. Maria Mangia Paulo, com o Sr. Hilton Teixeira, filho da viúva Amélia Teixeira.

— Será realizado amanhã, sábado, o enlace matrimonial da Senhorinha Lúcia Sut, filha do casal Eugênio Sut e Albertina da Mata Sut, com o Sr. Alkindar José de Sousa Castro, alto funcionário da Prefeitura e filho do casal Eduardo Siaines de Castro e Anali de Sousa Castro. A solenidade religiosa terá lugar ás 16 horas, na Igreja de São José, sendo padrinhos por parte do noivo o Deputado Jurandir de Castro Pires Ferreira e sua espôsa Sra. Norat Pires Ferreira, o da noiva os seus pais. O ato civil efetuar-se-á hoje, 20 do corrente, ás 13,30 horas, na 3ª Circunscrição, sendo testemunhas, do noivo, o Sr. Pedro Paulo de Sousa e sua espôsa Sra. Maria do Carmo do Sousa e da noiva, o Sr. Romulo Sterino Ferreroni e sua espôsa Sra. Zilda Sut Ferreroni.

REUNIÕES

Reunem-se amanhã, sábado, ás 21 horas, em assembléia geral para o fim de eleger a nova Diretoria, os associados do Cassino de Bangú. Para essa reunião, que tratará de assunto relevante, foram convidados todos os sócios.

HOMENAGEM

De passagem por esta capital, a caminho dos Estados Unidos, onde fixará residência, após longos anos de convívio entre nós, receberam Mr. A. W. K. Billings, ex-presidente da Brazilian Traction, Light and Power Co., Ltd., a Exma. Senhora, expressivas homenagens que lhes foram prestadas por seus amigos e colegas das Cias. Associadas da Light, no Rio, em uma recepção que teve lugar ontem, no Hotel Glória, ás 17 horas. O caráter intimo que se imprimiu á reunião, tendo em conta certa debilidade na saúde do Mr. Billings, concorreu para que imperasse a maior cordialidade, sendo o ilustre casal por todos brindado com os votos de boa viagem e feliz estada no seu novo domicílio, na Califórnia.

VIAJANTES

ESCRITOR ROMAN ESCOHOTADO JIMENEZ — Partiu, ontem, com destino a Madrid, pelo avião Bandeirante da frota transoceânica da Panair do Brasil, o escritor e jornalista espanhol Román Escohotado Jimenez, adido de Imprensa á Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro.

ISAIAS SANCHES BERNETT — Regressou, ontem, a Balboa, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o lider socialista panamenho Isaias Sanchez Barnett, advogado do Banco de Ahorros de Panamá, membro do Partido Socialista de seu país. O Dr. Sanchez Barnett atuou como delegado patronal á Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho, realizada em Montevidéu e depois visitou o Rio de Janeiro, a fim de conhecer os serviços de assistência e recreação do trabalhador.

— Seguiu, ontem, para Manáus, via Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o Deputado Cosme Ferreira Filho, membro da representação amazonense na Câmara Federal.

— Regressou a Belo Horizonte, o deputado pessedista José Maria Alkmin.

— Para a capital mineira, seguiu o deputado udenista Leopoldo Maciel.

— Partiu, ontem, de regresso a Goiaz, via São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiaz, que concluiu um novo acôrdo como o Ministério da Agricultura, assinado antes da partida do Sr. Daniel de Carvalho, revigorando e melhorando os acordos entre o Estado e a União, para fomento agrícola.

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala ...
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
todos os domingos
ás 12,30 horas
"ROMANCE"
um sugestivo programa com o tenor
ARNALDO CLECHI
Oferta do "LEÃO D'AMÉRICA"
URUGUAIANA N.º 89

"Os trabalhadores têm o direito de escolher os seus próprios dirigentes, mas para isso é preciso que venham integrar os sindicatos" — diz o atual Ministro do Trabalho Sindicalize-se.

Escute HOJE, NA "SUA PRA-9"

Em cada volta do ponteiro, notícias do mundo inteiro!

— DE HORA EM HORA, OS FATOS E OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRA-9, NUMA OFERTA EXCLUSIVA DO

Chapéu SARKIS

O chapéu p'ra quem tem cabeça!

Exportações de algodão em 1948

DECRÉSCIMO NO VOLUME FISICO E AUMENTO NOS VALORES

Embora com menor volume físico do que em 1947, as exportações nacionais de algodão em rama, durante o ano recém-findo, acusaram resultados financeiros sensivelmente superiores aos atingidos no ano anterior. Em 1947, os embarques daquela matéria prima alcançaram 289.174 toneladas, no valor de 2.891,1 milhões de cruzeiros; em 1948, limitaram-se as remessas, no volume, a 218.819 toneladas (7,6% a menos), enquanto o valor se elevou a 3.212,5 milhões de cruzeiros (10,8% a mais). Tendo sido de 10.711 cruzeiros, em 1947, subiu o valor médio, por tonelada, em 1948, a 13.030,7 cruzeiros.

Esses e outros oportunos dados sôbre o nosso comércio externo, há pouco publicados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema estatístico do I.B.G.E., permitem conhecer o destino das remessas de algodão, no curso do último biênio.

Principal compradora do nosso algodão, a Europa figura com 216.884 toneladas, no valor de 2.310,7 milhões de cruzeiros, em 1947, e 217.874 toneladas, no montante de 2.840,0 milhões em 1948. A Grã-Bretanha se destaca como a maior importadora, com 55.746 e 62.665 toneladas, em 1947 e 1948, respectivamente, seguindo-se a Espanha, com 35.015 e 37.745 toneladas; a Itália, com 20.580 e 25.112; a França, com 22.697 e 16.950; a União Belgo-Luxemburguêsa, com 23.109 e 21.100; a Polônia, com 16.204 e 20.011 toneladas. Além dêstes, vários outros países europeus receberam algodão brasileiro, no decorrer do biênio em questão.

Houve, em 1948, forte redução nas vendas para a Ásia, que totalizaram, em 1947, 21.904 toneladas, contra 10.581, em 1948. A queda ocorreu em virtude do decréscimo das compras feitas pela China. As exportações para os mercados do Continente Americano também foram menores em 1948: 18.347 contra 19.159 toneladas.

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas desenvolve as suas atividades

LAKE SUCESS (USIS) — A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas está, novamente, em sessão, nesta cidade, desenvolvendo, assim, as suas atividades em torno do assunto.

Quatro são as Comissões que desenvolvem os seus trabalhos nas Nações Unidas no momento presente. As outras Comissões, segundo informações autorizadas, são as de Economia e Emprego, a Comissão Social e a Comissão de Leis Internacionais.

A Sra. Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos, foi reeleita Presidente da Comissão de Direitos Humanos, a qual se reune pela quinta vez.

A Comissão de Direitos Humanos possui um agenda provisória de 17 itens, sendo que um dos principais assuntos refere-se a redação de um Convênio sôbre os Direitos Humanos e sôbre as medidas a serem tomadas para a sua aplicação. O Convênio é uma das partes da projetada Declaração Mundial de Direitos Humanos, a qual está sendo estudada pela Comissão, e que, possivelmente, seria posta em prática por intermédio de uma corte internacional.

O Convênio que ora se estuda, legalmente obrigaria os signatários a observar o prescrito na Declaração de Direitos Humanos, caso contrário seriam submetidos ás penalidades previstas, para o caso.

A viagem do Presidente da República aos Estados Unidos

AGRADECEM OS JORNALISTAS AS ALTAS FIGURAS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

Ao chegar a Key West, o presidente da A.B.I, dirigiu ao Embaixador Maurício Nabuco o seguinte telegrama: — "No momento em que desembarcam nos Estados Unidos, os jornalistas brasileiros que acompanham o Presidente Dutra dirigem, por meu intermédio, a sua melhor saudação a V. Exa. e o felicitam pela realização de tão memorável visita, para cuja efetivação foi dos mais valiosos o trabalho do Embaixador do Brasil em Washington. Saudações atenciosas".

Ao Ministro D'Alamo Lousada, que se encontra em Washington, o presidente da A.B.I. enviou a seguinte mensagem: — "Ao chegarmos aos Estados Unidos, quero, em meu nome e no dos jornalistas que acompanham o Presidente Dutra na sua visita a êste país, manifestar nossos melhores agradecimentos pela esplêndida colaboração prestada por V. Exa. no periodo dos preparativos no Brasil na certeza de que poderemos continuar a contar com o seu reconhecido espírito de cooperação para com a imprensa em prol do êxito da missão profissional que nos foi confiada. Saudações cordiais".

Assim saudou o Sr. Herbert Moses o consul do Brasil em Nova York: — "Ao chegarmos aos Estados Unidos, querem os jornalistas que acompanham o Presidente Dutra em sua viagem a êste grande país saudar cordialmente o Cônsul Geral do Brasil em Nova York, cuja atuação para o melhor entendimento americano-brasileiro conhecemos e apreciamos devidamente. Saudações cordiais (as) Herbert Moses, Presidente".

Os "Ballets dos Campos Elíseos" saudam a Imprensa

De bordo do "Comoana" recebeu o presidente da A.B.I. o seguinte telegrama: — "Os Bailados dos Campos Elíseos exprimem á imprensa brasileira sua alegria de chegar em breve ao Brasil o seu orgulho em inaugurar a temporada oficial de Bailados francêses no Teatro Municipal e sua gratidão pela confiança á Prefeitura Municipal e a Dante Viggiani que permitiram a realização da temporada. (as.) Calgola".

Manobras pelo rádio

LONDRES — (B. N. S.) — As Estradas de Ferro Britanicas estão fazendo experiencias com o emprego da raidotelefonia no controle do tráfego de mercadorias. Espera-se que o sistema seja de grande valor para manobras em periodos de nevoeiro. As experiencias estão sendo feitas com o auxilio de motores Diesel Elétrico. O aparelho de rádiotelefonia, do tipo bi-direcional de altíssima frequência, composto de transmissor e receptor, funciona na torre elevada de controle do pátio de manobras. Esperam as autoridades ferroviárias britanicas que o sistema concorra para apressar o tráfego de composições de carga e para o descongestionamento dos pátios de manobra.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA 638

CATÁLOGO

JAWA — MOTOR 9509.
CITROEN — MOTOR AP 02120.
CITROEN — MOTOR AL 0012.
CITROEN — MOTOR DB 09574.
LA SALLE — MOTOR 2234653.
LA SALLE — MOTOR 1746529.
CADILLAC — MOTOR 8381961.
CADILLAC — MOTOR 834395.
CADILLAC — MOTOR 98162 3.
FRAZER — MOTOR A 59601.
KAISER — MOTOR A 83729.
MERCURY — MOTOR 799A175 378.
MERCURY — MOTOR 799A1750936.
MERCURY — MOTOR 97462032.
MERCURY — MOTOR 25360011.
AUSTIN — MOTOR 1G 326710.
AUSTIN — MOTOR 1G 305083.
STUDEBAKER — MOTOR H188719.
STUDEBAKER — MOTOR E19136.
STUDBAKER — MOTOR 191762.
PONTIAC — MOTOR 671182.
PONTIAC — MOTOR 9253163.
PONTIAC — MOTOR 618847.
SIMCA — MOTOR 821446.
SIMCA — MOTOR 811617.
OLDSMOBILE — MOTOR 6232994.
OLDSMOBILE — MOTOR 8253102.
DODGE — MOTOR DPL 458796
DODGE — MOTOR DPL 108236.
STANDARD — MOTOR ED 1920 E.
STANDARD — MOTOR RD 1825 E.
HUDSON — MOTOR 4059257.
HUDSON — MOTOR 1527701.
M. G. — MOTOR XPA 66227.
FORD — MOTOR 541810097.
FORD — MOTOR — 98BA53623
FORD — MOTOR 185638183.
FORD — MOTOR 927361002.
CHEVROLET — MOTOR AA188299.
CHEVROLET — MOTOR AA803851.
CHEVROLET — MOTOR AA119273.
BUICK — MOTOR 3580284.
BUICK — MOTOR 45899537.
BUICK — MOTOR 2837501.
NASH — MOTOR E79503.
FIAT — MOTOR 055581.
FIAT — MOTOR 036182
PACKARD — MOTOR A316109A
PACKARD — MOTOR C537732H
PLYMOUTH — MOTOR P11709.
PLYMOUTH — MOTOR P82830
LINCOLN — MOTOR H105895.
LINCOLN — MOTOR H128323
RENAULT — MOTOR 47281.
RENAULT — MOTOR 82631.
CHRYSLER — MOTOR C3817593.
CHRYSLER — MOTOR C5243109
DE SOTO — MOTOR 9273100.
JAGUAR — MOTOR KB6766E.
WILLYS — MOTOR 44163123.
D. K. W. — MOTOR 58212876.
OLDSMOBILE — MOTOR 3267153.
OLDSMOBILE — MOTOR 6148343.

COMISSÃO 5% — SINAL 20%

Perita em assuntos árticos

WASHINGTON — (USIS) — Louise Arner Boyd, fervorosa estudante de assuntos sôbre as regiões árticas, partiu em 1926, para a caça aos ursos polares. Hoje, depois de sete expedições ao polo, esta geógrafa, fotógrafa e autora norte-americana é, segundo a opinião do New York Herald Tribune, uma das poucas mulheres internacionalmente conhecidas como exploradoras dos polos.

Miss Bod foi recentemente mencionada pelo exército dos Estados Unidos por seu "importante serviço á pátria" durante a segunda guerra mundial, ocasião em que forneceu centenas de mapas raros, milhares de fotografias e muitos relatórios cientificos sôbre regiões estratégicas.

Durante sua carreira grangeou posições distintas. Foi a primeira mulher, habitante de regiões longinquas dos polos que deles mais se aproximou; foi a primeira mulher não—norueguesa a receber a Ordem de Santo Olavo, Primeira Classe, do Govêrno Norueguês; foi ainda a primeira mulher a se tornar membro da Sociedade Suiça de Fotogrametria e da Sociedade Americana de Fotogrametria. Foi condecorada pelo govêrno francês e recebeu prêmios de sociedades cientificas suecas e norte-americanas.

E' conferencista, autora de dois livros sôbre a Groenlandia e um sôbre a Polonia, além de colaboradora de numerosas revistas cientificas.

Leilões

DIA 20 DE MAIO

JULIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

CARNEIRO — Otimo prédio, á Rua Santa Luzia, 424, próximo a Praça Saens Pena, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 2 casas sólidas em terreno de 20x35,50, á Rua José dos Reis, 2.170 — E. de Dentro, ás 20 horas, em frente ao mesmo.

BREVEMENTE

Leilão de ferragens, chapas de ferro e materiais para eletricidade e construções, que podem ser vistos á Rua Rodolfo Dantas, 6-A — loja — Telefone 27-1510.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 308. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 146 — Tel. 43-9681.
NILO ESTÉVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 32-4914.

ESPORTES

O Milão convidado a jogar em São Paulo

S. PAULO, 19 (Do correspondente) — Informam de São Paulo, que estão sendo entaboladas negociações para jogar em Pacaembú, o poderoso esquadrão do Milão, vice-campeão italiano.

O Flamengo jogará em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 19 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, nas comemorações de mais um aniversário desta cidade, deverá exibir-se aqui a equipe do Botafogo, campeão de 1948. Ao que apuramos, também o "onze" representativo do Flamengo, da Capital da República, jogará nesta cidade. A exibição dos rubro-negros dar-se-á no dia 31, enfrentando um selecionado local, formado com os melhores elementos do "soccer" juizforano.

Em Três Rios o São Cristóvão

T. RIOS, 19 (Asapress) — O São Cristóvão, representado pelo seu quadro de profissionais, jogará domingo próximo nesta cidade, dando combate ao Entrerriense F. C. — Reina grande espectativa em torno da apresentação dos alvos, sendo de se esperar uma boa arrecadação.

IRIA AO PARÁ O FLAMENGO

BELEM, 19 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que se fôr adiado o inicio do Campeonato Carioca de Futebol, o Flamengo excursionará até esta capital, devendo realizar uma série de três jogos.

O Grajaú inaugurará sua nova piscina, amanhã

O Grajaú T. C. inaugurará, amanhã a sua nova piscina. A solenidade será feita pelo "Ballet Aquático", organizado e dirigido por Crisca Jam Cotton e formado por um grupo de nadadores do Fluminense e outras fãs da natação.

JOGARÁ EM RECIFE O BANGU

RECIFE, 19 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bangú, considerada como fasiama para o Campeonato de 49, exibir-se-á nesta cidade nos dias 26 e 29 do corrente, a convite do Santa Cruz, sendo êste um dos seus adversários.

O tesoureiro do Del Castillo F. C. vai a Portugal

Em gozo de justas e merecidas férias, embarcará para Portugal no próximo domingo, o Sr. Alfredo Soares, tesoureiro do Del-Castillo F. C.

O Sr. Alfredo Soares, além de gozar de justo prestígio nos meios comerciais, é muito benquisto no mundo desportivo, dada a sua nobreza de caráter e cavalheirismo, que o torna num verdadeiro adorno da colônia lusa, em nossa capital.

A diretoria do querido grêmio rubro, comparecerá incorporada ao "bota-fora", onde lhe apresentará os seus votos de feliz viagem e breve retorno.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itabera
Sairá quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Juruá
Sairá quarta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Guaporé
Sairá terça-feira, 24 do corrente para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuhi
Sairá terça-feira, 24 do corrente, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itaquera
Sairá terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Campeiro
(CARGUEIRO)
Sairá sabado, 21 do corrente para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

Itaquatiá
Sairá domingo, 22 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 4781
TELEFONES: 23-1200 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de vinte (20) dias para a venda e arrematação de bens imóveis, penhorados a João Soares Sampaio na ação de Execução de Sentença, requerida por Olga Leal da Rocha Miranda e outra, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de Execução de Sentença, entre partes Olga Leal da Rocha Miranda e outra, autóres, e João Soares Sampaio, réu, e que no dia 10 (dez) de junho do corrente ano, ás 13 (treze) horas, ás portas do auditório, no Palácio da Justiça á rua D. Manuel, sede dêste Juizo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, os bens imóveis descritos na forma seguinte: Escritura: — "Antônio Eliezer Leal de Souza tabelião de Notas do Primeiro Oficio da Justiça do Distrito Federal. Certifica que revendo em meu cartório o Livro de Notas sob número de Ordem setecentos e setenta e sete, e nele as folhas setenta e dois, encontrei lavrada a escritura do teor seguinte: Escritura. — de cessão de direitos e quitação que entre si fazem o espólio do Doutor Alvaro Augusto da Costa Carvalho e João Leopoldo Modesto Leal (Conde Modesto). Saibam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, de mil novecentos e trinta e quatro, aos oito dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório e perante mim, Tabelião, José Domingos do Rache, compareceram como outorgante o espólio de Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, competentemente representado por sua inventariante D. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, viúva sinjuris residente á rua Pinheiro Machado número noventa e nove nesta cidade, e como outorgado João Leopoldo Modesto Leal (Conde Modesto Leal) — capitalista, residente a rua das Laranjeiras número trezentos e quatro, também nesta cidade, achando-se também presente o Dr. Adelmar Tavares, segundo curador de órfãos todos os presentes de mim conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas que também conheço do que dou fé bem como de me haver sido distribuida esta escritura. — E perante as mesmas testemunhas pelo outorgante por sua inventariante assistida pelo Dr. Curador de órfãos, presente me foi dito que o mesmo espólio é credor do Dr. João Soares de Sampaio pela importancia de duzentos contos de réis garantido por primeira e especial hipotéca da fazenda denominada "Santa Rita", situada no Princi, digo, Primeiro Distrito do Municipio de Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro correspondente a trinta e cinco alqueiros geométricos, mais ou menos com tódas as benfeitorias e servidões, e os caracteristicos e confrontações constantes da respectiva escritura lavrada aos dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, em notas do Décimo Sétimo Oficio desta cidade, livro oitenta e três, folhas oitenta e oito achando-se a referida hipoteca inscrita a folhas oitenta e oito, digo, achando-se a referida hipoteca inscrita a folhas cento e sessenta e cinco do livro dois F., sob o número trezentos e vinte e três do cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro que na referida escritura e que a outorgada tem pleno conhecimento foi estipulado prazo de dois anos para o vencimento da divida, já expirado em dois do corrente mês de fevereiro, juros de dez por cento ao ano, e outras condições inclusive a obrigação assumida pela Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária de pagar ao credor pela amortização da mesma divida a importancia de cem réis por metros quadrado de terra das vendas que efetuar na outra parte de sua propriedade da referida Fazenda Santa Rita, que os juros da divida hipotecária se acham pagos a taxa de dez por cento até dois de maio de mil novecentos e trinta e dois e o espólio credor nada recebeu em amortização da divida aludida, não tendo a inventariante noticia de qualquer depósito efetuado conforme a cláusula oitava da mesma escritura que além disso a sociedade anônima Mercantil e Imobiliária em cartas remetida por seus diretores e dirigidas ao ora inventariante, que se acha registrado no Segundo Oficio do Registro de Titulos e Documentos sob o número sete mil setecentos e cinquenta e três do livro B seis e cujo original é entregue ao outorgado, assegurou do mesmo inventariado uma participação sôbre os lucros liquidos apurados nas vendas das terras da Fazenda Santa Rita, presente a essa sociedade, situada no Primeiro, digo Primeiro Distrito do Municipio de Iguaçú Estado do Rio de Janeiro, com a área de quatro milhões de metros quadrados aproximadamente, consistindo a participação em quinze por cento do lucro liquido verificado em balanço e pagáveis em dinheiro, que por conta dessa participação nada recebeu a inventariante presente que por conta de, digo, presente que por outro lado o ora outorgado e credor do mesmo espólio outorgante pela importancia de duzentos e trinta e dois contos de réis constante de uma nota pri, digo promissória emitida em dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois a favor do mesmo outorgado, pelo ora inventariado; que essa nota promissória foi apresentada no inventário obtido, e reconhecido por todos os interessados legais e autorizado o seu pagamento; que, assim a inventariante com assentimento dos interessados legais, inclusive o Drs. Curador de Órfãos e de Residuos e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal foi autorizado nos têrmos do alvará do Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e desta capital que me exibiu, e vai adiante transcrita ao ceder e transferir do outorgado, como por esta escritura, na melhor forma de direto, e para todos os efeitos legais lhe cede e transfere, incondicionalmente ou definitivamente o crédito hipotecário contra o Dr. João Soares Sampaio, e acima descrito, bem como os juros vencidos e não pagos desde o recorte do Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, falecido em vinte e cinco de abril de mil novecentos trinta e três, assim como as vantagens aludidas acima vencidas e por se vencerem, conferidas pela Soc. Anônima Mercantil e Imobiliária conferidas ao outorgado João Leopoldo Modesto Leal, plenos e irrevogáveis poderes de procurador em causa própria para exercer todos os direitos correntes dêstes titulos, receber e dar quitação desistir, transigir, como seus que prédios sendo exclusivamente desde já todos esses direitos, sem mais nenhuma responsabilidade do outorgante tudo mediante quitação da nota promissória, também acima aludida, de que o outorgado é credor. Pelo outorgado me foi dito, perante as mesmas testemunhas que aceita a presente escritura como se acha feita que conhece os têrmos da escritura de hipoteca e da carta dos Diretores da S. Anônima Mercantil e Imobiliária, acima aludida, e que dá plena geral quitação ao outorgante para nada mais lhe reclamar por qualquer titulo e estabele digo, especialmente pela nota promissória também ja referida exonerando o espólio outorgante e a sua inventariante pessoalmente de todos e qualquer responsabilidade que dela possoa resultar. Foi me apresentado o alvará do teor seguinte: Alvará de Autorização o Doutor Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos da Cidade do Rio de Janeiro, pelo presente alvará por mim assinada autorizo D. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, na qualidade de inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido, Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho a resgatar a divida por esta promissoria no valor de duzentos e trinta e dois contos de réis, da qual é credor o Sr. João Leopoldo Modesto Leal e devedora o espólio acima referido, mediante escritura pública, dando em pagamento o portanto transferindo ao aludido João Leopoldo Modesto Leal o crédito hipotecário no valor de duzentos contos de réis, contra o Dr. João Soares de Sampaio, acrescido do interesses assegurado do finado Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho pela Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária nos lucros liquidos apurados na venda de terras da Fazenda Santa Rita, situado no Primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguaçu, cujos créditos e interêsse são os constantes dos documentos abaixo transcritos: Doutor Luiz Cavalcanti Filho — Tabelião — Décimo Sétimo Oficio de Notas — rua dos Ourives 39 — Tel. 46-1634 — Certidão — Livro oitenta e três — Folhas oitenta e oito — Doutor Luiz Cavalcanti Filho, Bacharel em Direito — Serventuário do Décimo Sétimo Oficio de Notas desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Certifico que revendo, em o meu cartório o libto, digo, o livro de notas sob número oitenta e três, nele a folhas oitenta e oito, se acha lavrada um escritura do teor seguinte: Escritura de empréstimo a juros com garantia hipotecária que faz o Dr. João Soares de Sampaio ao Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho. Saibam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e trinta e dois, aos dois de fevereiro nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartório e perante mim Tabelião por me haver sido a presente distribuida hoje, compareceram: como outorgante devedor o Dr. João Soares Sampaio, brasileiro, médico, solteiro, maior e como outorgado o credor o Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, capitalista, os presentes moradores nesta cidade, e conhecidos das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas do que dou fé, perante as mesmas testemunhas pelo outorgante me foi dito que tem convencionado com o outorgado credor um empréstimo e juros com obrigações e hipotecas sob as condições seguintes: 1 — o empréstimo é da soma de duzentos contos de réis que o outorgante recebe do outorgado, neste ato na minha presença e na das testemunhas, do que dou fé, em moeda corrente dêle se confessando devedor, depois de a contar e achar certa obrigando-se a p, digo a pagá-lo na mesma espécie assim como seus juros, na residência do referido representante do outorgado, nesta cidade. 2 — de comum acôrdo, fica estipulado o prazo de dois anos, contados desta data para a solução integral do débito confessado. 3 — A quantia emprestada vencerá os juros de dez por cento ao ano pagos por trinta, digo, por trimestre adiantados, pagando neste ato o juro e, digo, os juros correspondentes ao primeiro trimestre de que o outorgante receber quitação. 4 — A impontualidade no pagamento dos juros estipulados torna-se desde logo elevado para quinze por cento, até final liquidação da divida independente de qualquer interpelação. 5 — Vencida a divida por qualquer dos modos pactuados nesta escritura e não sendo ela resgatadas no prazo de vinte e quatro horas, após o vencimento pagará mais o outorgante devedor, a titulo de pena convencional de vinte por cento sobre a importancia total em débito, incorporando-se essa quantia ao principal, sob a mesma garantia adiante especificada. 4 — Considerar-se-á antecipadamente vencida tôda a divida e desde logo exigivel o seu integral me, digo, pagamento sem dependência de interpelação aos seguintes casos: a — Se o outorgante devedor não pagar os juros estipulados nas épocas convencionadas; b — Sem consentimento o imóvel hipotecado ou gravado com qualquer outro direito real a favor de terceiros; c — Se não evitar a sua deterioração, não impedir qualquer fato que o deprecie ou qualquer sucesso que perturbe a sua posse, ou tornando duvidosos o seu direito de propriedade; d — Se for condenado por qualquer ação ou seja ou execução por sentença passado em julgado recaindo sobre o imóvel hipotecado; f — Se por parte do outorgante devedor desinteligência entre seus herdeiros, prejudicial á conservação e administração do imóvel hipotecado; g — Se faltar ao cumprimento de qualquer das cláusulas dêste contrato, inclusive o pagamento em dia dos impostos taxas, e contribuições, a que o imóvel esteja ou venha a estar sujeito; h — Se a presente hipoteca não ficar inscrita em primeiro lugar; 7) — Tôdas as quantias dispendidas pelo outorgado credor para segurança de seus direitos, pagamento de quaisquer impostos, taxas e demais contribuições a que o imóvel esteja ou venha a estar sujeito, quando o outorgante os não satisfizer em dia correrão por conta dele outorgante devedor, corrente desde já, na venda do imóvel hipotecado, no todo ou parceladamente a vista ou a prazo e compromete-se a dar baixa na inscrição hipotecaria da parte vendida, mediante o depósito em conta especial no Banco do Brasil, da soma nunca inferior a cem réis por metro quadrado de terras vendidas. Esta conta especial ficará com a garantia subsidiária da hipoteca até perfazer total de duzentos contos de réis, momento em que o outorgado credor se obriga a dar baixa definitiva da hipoteca, mediante o recebimento da referida quantia a conta especial acima referida só poderá ser movimentada com as assinaturas conjuntas do outorgante e outorgado em seus bastantes procuradores no referido Banco do Brasil. XI — O outorgante devedor declara expressamente, sob pena de ser considerado vencida a divida e desde logo exigivel o seu integral pagamento, o que não está sujeito a responsabilidades provenientes do exercicio de tutelas e curatelas o que o imóvel hipotecado em garantia do presente contrato, não está sujeito a quaisquer outros onus ou responsabilidade que possam prejudicar os direitos do outorgado credor. 10 — Para a garantia da solução integral do capital emprestado, juros multas e tôdas quaisquer outras despesas que o outorgado fizer para a conservação e execução do presente contrato, o outrgad fizer, digo, a contrato o outorgado credor em primeiro e especial hipoteca com todos os seus acessórios, dependências pertences e servidões a propriedade seguinte quarenta e seis cento e quinze avos da Fazenda denominada Santa Rita, situada no Primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, correspondente a trinta e cinco alqueires geométricos mais ou menos, com tôdas as suas benfeitorias e servidões, que houve por compra feita a D. Rita Coelho de Magalhães e outros, por escritura de trinta e um de maio de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do Tabelião do Primeiro Oficio da dita cidade de Nova Iguaçú, devidamente transcrita a pág. trinta e quatro e trinta e cinco do Livro três vinte e seis de transmição de imóveis sob o nuer, digo, número de seis mil quinhentos e sessenta e três e no competente registro da mesma cidade, tendo sido extinto o condominio dessa parte da dita Fazenda, com os condominos Dr. Alberto Soares de Sampaio e sua mulher, possuidores dos restantes sessenta e nove-cento e quinze avos por escritura de vinte e oito de setembro de mil novecentos e trinta, lavrada a folhas sessenta e seis verso do Livro duzentos e noventa e três, das notas do tabelião do Décimo ofci digo, oficio desta cidade, registrado a fls. cento e vinte a cento e vinte e dois, e sob o número cento e noventa e quatro do livro quatro A. do Registro de Titulos e Documentos de Nova Iguaçú, em quatro de novembro de mil novecentos e trinta, nas notas do segundo oficio desta cidade, em virtude de cuja escritura ficou extinto o condominio e ficaram perfeitamente demarcadas as limitações e confrontações das duas referidas partes da dita Fazenda Santa Rita constituidas das propriedades distritas tendo a que o ora hipotecado as seguintes delimitações: limita com a chacara Botafogo de propriedade de João Alves, a partir do marco da Estrada Nova Iguaçú, Santa Rita, na extensão de trezentos cinquenta e quatro metros e cinquenta centimetros até o limite da chacara da Carioca, pertencente a João Robbe, na extensão de quatrocentos e oito metros e noventa centimetros por uma linha que faz cinco inflexões, segue em linha reta por um projeto da avenida a qual serve de limite fronteiro, aos terrenos de Ji, digo, de João Robbe (Chacara da Carioca) com seiscentos e sessenta e oito metros e quarenta centimetros Francisco Baroni (Chacara Bel Piacre) com quatrocentos e setenta e oito metros e cinquenta centimetros (Chacara do Meio) com cento e dezessete metros e cinquenta centimetros do mesmo, Baroni (Chacara Luiz Sablne), com duzentos e trinta e oito metros, tendo portanto êste limite a extensão de mil quinech, digo mil quinhentos e vinte e dois metros (até encontrar a linha divisória da Fazenda S. José, acompanha esta até encontrar a linha férrea auxiliar da Central do Brasil, segue por esta até pouco abaixo da parada Santa Rita, e continuando divide com terras de Thomaz Monteiro, até encontrar o marco de pedras inicial na Estrada Nova Iguaçú, Santa Rita fechando assim o perimetro. Presente a êste ato a Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária com sede nesta cidade a rua da Quitanda setenta, segundo andar, por seus Diretores Ademar de Farias e Ricardo Xavier da Silveira, os presentes conhecimentos, digo, presentes conhecidos das mesmas testemunhas do que dou fé, por ela foi dito que para amortização em réis por metros quadrados de terras das vendas que efetuar na outra parte de sua propriedade da referida Fazenda Santa Rita. 12 — Para todos os efeitos de direito, ficar estabelecido de comum acôrdo, entre as partes contratantes o valor de duzentos contos de réis, para o imóveis hipotecado e como fôro do contrato o desta capital que ambas as partes elegem seja qul, digo, qual for, o domicilio futuro de qualquer delas, para qualquer ação decorrente do presente contrato. Pelas, para qualquer ação digo, Pelo outorgado foi dito que aceita a presente como está feita. Paga de sêlos setecentos e vinte mil réis. Imposto territorial, do ano passado foi pago pelo talão nuer, digo número 58. Assim disseram, do que dou fé, me pediram este instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu ajudante juramentado Rubens Noclceu Pinto outorgaram e aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e as testemunhas Doutro Heitor Luz e Noé de Oliveira. E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1932. João Soares de Sampaio (sobre setecentos e vinte mil réis de selo Federal). João Soares de Sampaio. Alvaro Augusto da Costa Carvalho — Adhemar de Farias. Ricardo Xavier da Silveira — Heitor Luiz — Noé de Oliveira. Nada mais se continha em a escritura aqui inteiramente transcrita do qual bem fielmente mandei fazer a presente certidão, que conferi e achei certa conforme o original, subscrevo e assino e entrego a parte, em meu cartório, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1933. E eu Luiz Cavalcanti Filho, tabelião a subscrevo e assino. Luiz Cavalcanti Filho (Armas da República dos Estados Unidos do Brasil) — Olympio Rodrigues Viana bacharel em ciências juridicas e sociais, oficial do Segundo Oficio de Registro Especial de Titulos e Documentos desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Certifico que do livro B número seis do Registro integral de Titulos e Documentos e outros papéis, dêste cartório consta a fls. vinte e oito e sob número de ordem sete mil setecentos e cinquenta e três o registro do teôr seguinte: Registro de uma Declaração apresentada por F. Alonso, segundo o bilhete de distribuição aqui arquivado e apontado o número de ordem vinte e quatro mil trezentos e setenta do Protocolo em quinze de fevereiro de mil novecentos e trint e dois do teôr seguinte: Rio de Janeiro, quatro de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois. Ilustrissimo Sr. Dr. Alvaro de Carvalho — Rua do Ouvidor — Nesta. Presado Senhor. Em confirmação do que verbalmente entre nós ficou estabelecido pela presente declaramos que lhe fico assegurado uma partecipaão sobre os lucros liquidos apurados na venda que se fará sob, digo, das terras da Fazenda Santa Rita situadas no primeiro Distrito do Municipio de Nova Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, num total de quatro milhões de metros quadrados aproximadamente, pertencentes a esta sociedade cuja área fica do seguinte modo dividida para os efeitos de venda — Zona urbana com um milhão quinhentos mil metros quadrados Zona de chacaras com dois milhões quinhentos mil metros quadrados. Esta participação se efetuará sob a forma de uma percentagem de 15 por cento, sobre o lucro liquido verificado em balanças devendo a mesma participação ser paga em dinheiro. Sem mais somos com elevada estima e consideração de V. S. — Atentos, Obrigados. S. A. Mercantil e Imobiliária. A. Faria, diretor-presente. Ricardo Xavier da Silveira, diretor tesoureiro. A. Faria, diretor-gerente. Reconheço as firmas. Rio de Janiero. 12 de fevereiro de 1932. Em testemunho (sinal público) da verdade Joaquim Gusmão Júnior Carimbo. O documento atilografado. Esta no alto uma estampilha Federal no valor de um mil réis, inutilizada pelo carimbo dêste cartório, e o que registrei na data mencionada. Eu, Mário Soares Ferreira suboficial o escrevi. E euk, digo E eu oficial dou fé, registro mencionado do qual me reporto, digo, escrevi. E eu oficial dou fé subscrevo e assino. Olympio Rodrigues Viana. Era o que constava do registro mencionado do qual me reporto, e por me ser pedido, mandei passar esta certidão nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dias de dezembro de 1933. Eu oficial dou fé, subscrevo e assino. Olympio Rodrigues Viana. Com a transação acima autorizada concordaram os Drs.

(Continua na pág. 9

GAZETA JURIDICA

(Continuação da pág. 8)

Curadores de órfãos de Resíduos e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, e demais interessados na sucessão no ato da lavratura da escritura deverão estar presentes a inventariante e credor João Leopoldo Modesto Leal para dar quitação necessária da dívida por notas promissorias e receber a transferência do crédito hipotecário o Dr. Curador de órfãos. O presente alvará é expedido em virtude do deferimento da petição que abaixo se transcreve: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos e Ausentes: Dizem Mário Rodrigues Alves da Costa Carvalho, e como tutora nata de seu filho impubere Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho e Francisco Cesário Alvim e sua mulher Maria do Carmo de Carvalho César Alvim que o monte responde de sobra pelas dividas do espólio epeç digo, pela que pretendem, desde já liquidar uma destas dividas, e o crédito do presente, divida esta que, foi justamente contraida para criar esse crédito, como pode facilmente ser verificado dos autos. A divida a que se referem os suplicantes é a constante de folhas quatro do apenso de habilitação, em que é suplicante João Leopoldo Modesto Leal a importancia de duzentos e trinta e dois contos de réis, por nota promissória e crédito é um de natureza hipotecária descrito a fls. vinte e seis verso do inventário, a credito do interesse constante de documentos sob o n. um que juntaram a esta, por certidão do Segundo Oficio do Registro Especial de Titulos e Documentos prazo de crédito e de facil verificação pela data e importancia, que aquela foi feita para ser êste criado. Na liquidação hoje convém aos suplicantes transferir ao credor João Leopoldo Modesto Leal o crédito hipotecário e interesses que ao de cujos a Soc. Anônima Imobiliária por seu presidente e diretores, quer a constante da escritura, sob n. dois de dois de fevereiro de 1932, quer o constante do documento sob n. 1 de quatro do mesmo mês e ano, importando esta transferência ao integral pagamento da nota promissória referida de réis duzentos e trinta e dois contos de réis. Nestes têrmos pede a V. Excia. que, ouvios os fiscais se sirva autorizar a inventariante a fazer a transferência mediante escritura pública e nesta, receber do credor a necessária quitação, se referidos os interesses vencidos e por vencerem. ERJ. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1934. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho — Francisco Cesário Alvim — Maria do Carmo de Carvalho Cesário Alvim. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 29 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Moss de Castro escrivão, subscrevi. Edmundo de Oliveira Figueredo. Fica expressamente declarado no presente alvará, a fim de constar na escritura a ser lavrada que a cessão retro mencionada abaixo os juros vencidos, que, constituindo acessórios do principal, formando com êste o crédito garantido pela hipoteca. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1934. Eu Frederico Moss de Castro, escrivão subscrevi. Edimundo de Oliveira Figueredo. Estão devidamente inutilizadas 3 estampilhas Federais no valor de Cr$ 0,80. Da guia expedia do Tesouro para pagamento do imposto hipotecário, consta o seguinte número dois mil oitocentos e setenta e oito — Réis trezentos mil — Tezentos mil réis — Recebedoria do D. Federal, seis de fevereiro de 34. O fiel do tesoureiro Rodrigues. O Escriturário D. S. Matos. Paga de sêlos Federais, inclusive o de Educação e Saúde seiscentos e noventa e seis mil e duzentos réis. E assim contratados me pediram lavrasse nestas notas a presente escritura, que lhes sendo lida e achada conforme aceitaram e assinam com as testemunhas a todo êste ato presente Francisco Figueiredo e Deusdedit de Menezes, em tempo declaro que o outorgado João Leopoldo Modesto Leal é neste ato representado nos autos, digo, nos têrmos da procuração lavrada neste cartório no livro número trezentos e oitenta e nove a folhas cento e cinquenta e quatro pelo Desembargador Nestor Meira, domiciliado nesta cidade meu conhecido das testemunhas do que dou fé. Eu, Oscar Borges, ajudante, a escrevi. E eu, José D'Roche tabelião, subscrevi. (a.a.) Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho; Nestor Meira; Adelmar Tavares; Francisco Figueiredo; Deusdedit Menezes; (sêlos inutilizados). Extraida por certidão aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e quarenta e quatro. E eu, Antônio Eliezer Leal de Sousa, tabelião, subscrevo e assino. (a.) Leal de Souza (Estavam carimbos respectivos inutilizados estampilhas Federais no valor de oito cruzeiros e quarenta centavos)". Quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro referidos, cientes de que os bens serão entregues mediante pagamento á vista ou fiador idoneo. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar de costume, pelo porteiro dos auditórios que deverá passar certidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta ciade do Rio de Janeiro, aos treze dias de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, na forma que se segue:

O Doutor Martinho Garcez Neto Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz sabêr a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Mesbla, Sociedade Anônima, nos autos de ação especial que move contra Pedro Paulo de Almeida, lhe foram dirigidas as petições que vão ser adscritas para os devidos fins, do modo seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Diz Mesbla S.A. na ação de reintegração de posse movida a Pedro Paulo de Almeida, que, feita a apreensão liminar, avaliada e depositada a motocicleta objeto do pedido, não foi possivel citar o suplicado, por se achar em lugar incerto e não sabido como certificaram os oficiais de justiça do Juizo no mandado que se encontra nos autos. Assim, vem a suplicante pedir se digne Vossa Excelência mandar expedir e publicar editais de citação com o prazo de vinte dias, na forma dos artigos 177, I, e 178, I, do Código do Processo Civil, prosseguindo-se como de direito. E nestes termos que espêra deferimento. — Rio, 6 de maio de 1949. — Pp. Rothier Duarte, advogado, inscrição 2.364". — Despacho: "J. Como requer, com o prazo de trinta (30) dias, para os editais. — Rio. 6-5-49. — Garcia Neto". — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Possessória. — Venda com reserva de dominio. — Diz Mesbla S.A. estabelecida nesta cidade a rua do Passeio, numeros 48-54, por seu advogado (procuração junta), que com fundamento no artigo 344 do Código de Processo Civil, quer propor ação de reintegração de posse contra Pedro Paulo de Almeida brasileiro, solteiro, maior, aeroviário, domiciliado nesta cidade e residente na Avenida Mem de Sá numero 102, apartamento 11, pelos motivos seguintes: 1º — Por contrato de 22 de maio de 1948, aqui anexo registrado so numero 16.340, livro C—6 a 9 de julho de 1948, no Terceiro Ofício de titulos e documentos, a suplicante vendeu ao suplicado, com reserva de dominio, — uma motocicleta nova, marca "Harley Davidson", modêlo US, motor 2 cilindros, fôrça de 21 HP, numero 48—U—1.000, de 1.200 c.c. S.V com três velocidades e marcha a ré, — que o comprador recebeu em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e acessórios 2º — O preço da venda foi de Cr$ 24.800,00, por conta do qual o comprador pagou a vista Cr$ .. 10.000,00, tendo ficado de pagar o restante em dez prestações mensais de Cr$ 1.480,00 cada uma, vencíveis de 22 de junho de 1948 a 22 de março de 1949 3º — Para essas prestações, o comprador assinou outras tantas duplicatas de faturas de numeros G—24.107B a G—24.107K mas deixou de pagar as quatro restantes, de nºs G—24.107 H, I, J, K, que se juntam a presente, acompanhadas do instrumento de protesto da de numero G—24.107 H., tôdas vencidas. 4º — O saldo devedor do contrato atualmente, é de Cr$. 5.920,00, sem contar as despesas de protesto, e o valor do pedido é de Cr$ 24.800,00, correspondente ao contrato. 5º — Nessas condições a suplicante requer se digne Vossa Excelência mandar apreender, avaliar e depositar a motocicleta de sua propriedade, fazendo-se o depósito em mãos da própria suplicante, logo após o exame pericial e a avaliação, a fim de não onerar o comprador com despesas e a seguir citar o suplicado no prazo legal, oferecer a defesa que tiver e ver, afinal, reintegrar-se a suplicante definitivamente na posse da motocicleta e dos acessórios, com a condenação do suplicado, ainda nas custas e nos honorários do advogado, êstes à razão de 20 por cento sôbre o pedido, na forma da clausula 6ª, letra E, do contrato, ressalvada ao mesmo suplicado a diferença por ventura verificada após a avaliação, nos termos da lei. 6º — O suplicado poderá, querendo, valer-se da faculdade contida ou § 3º do dispositivo legal citado, no prazo e nas condições ali previstas. 7º — Se contestado o pedido, a suplicante protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso; por inquirição de testemunhas e se necessário, exame de livros. 8º — E' como espera deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. Pp. Romero Rothier Duarte, advogado. I. 2.364". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Segundo Oficio de Distribuidor. D. a Sexta Vara Civel. — Em 29 de março de 1949. — (Assinatura ilegivel)". — Despacho: — "A. Faça-se a apreensão, nomeado avaliador o Senhor Otávio Vou — Rio, 31-3-49. — Garcez Neto". Assim, pelo conteudo do presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, contado da primeira publicação, fica citado o Senhor Pedro Paulo de Almeida, brasileiro, solteiro, maior, aeroviário, que era domiciliado e residente a Avenida Mem de Sá numero 102, apartamento 11, nesta cidade, e ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de todo o requerido nas peças aqui bem e fielmente transcritas, até final julgamento; bem como, fique também ciente de que êste Juizo funciona a rua Dom Manuel numero 29, quinto andar, no edificio do Palácio da Justiça, nesta Capital, e que os ditos autos se encontram no cartorio onde poderão ser examinados pelos interessados. — Para constar, mandou fosse passado êste e mais dois de teores idênticos, que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos doze de maio de 1949. d— Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito. — Está conforme. Data supra. — O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Maria das Dores Pires da Silva, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Maria das Dores Pires da Silva, que se encontra em Portugal, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Nair Câmara de Carvalho Homem e Hilda Câmara Morais de Oliveira, foi requerida uma ação de despejo contra a referida Maria das Dores Pires da Silva, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição Inicial: —Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Nair Câmara de Carvalho Homem e Hilda Câmara Morais de Oliveira, brasileiras, casadas, devidamente assistidas de seus respectivos maridos, Antenor de Carvalho Homem e tenente José Morais de Oliveira, residente a rua Silva Teles, nº 43, apartamento 304, estando a 2ª presente a provisoriamente, domiciliada em Santos Dumont, Estado de Minas, a rua D. Flausina, nº 83, em fundamento e motivos previstos pelo artigo 18º, inciso VI, do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, vem propor, como proposta a consideram a presente ação de despejo, perante V. Exa. e contra Maria das Dores Pires da Silva, portuguesa, viuva, sem profissão, atualmente em Portugal, em lugar incerto e não sabido, pelos seguintes fatos de direito: — 1º — As autoras locaram a ré o prédio de sua propiedade, sito a rua Lucio de Mendonça, nº 17, nesta Capital, pelo aluguel de Cr$ 800,00 mensais, e por contrato verbal, prazo indeterminado, destinado a residência desta; 2º — Acontece, no entanto, que, em 1º de abril do ano p. findo, embarcou a ré para Portugal (documento nº 3 anexo), fazendo sublocações que envolvem a totalidade do citado prédio, simulando uma situação de relação de direito entre ela e as autoras, quando do próprio texto do instrumento de mandato incluso, sob nº 4, percebe-se, perfeitamente, a intenção de não mais voltar ao Brasil. 3º — Além do que, pelo documento junto, sob nº 6, evidencia-se, claramente, que foi instalado uma oficina para "reparações de geladeiras", fato êste que constitui infração contratual, de vez que essa instalação encerra graves riscos, oferecendo condições resolutivas de contrato de seguro, segundo se vê das clausulas constantes da respectiva apólice, junto a presente sob o nº 5. E' de se salientar que são empregados, nos serviços a que a oficina acima referida se destina, gases asfixiantes e eletricidade de alta voltagem, pondo em constante perigo de encêndio o imóvel em foco; 4º — Como se vê, esta ação está enquadrada nos dispositivos expresso do texto legal que serve de fundamento para a mesma em combinação com as determinações do artigo 3º do citado Decreto-Lei nº 9.669, de 29-8-46, por não ter havido consentimento escrito para a sublocação. Assim, requerem a V. Exa. se digne de mandar citar a ré, por editais, com o prazo de quinze dias, para responder aos termos desta ação que terá o curso estabelecido pelas disposições processuais atinentes a mesma, para ser, afinal, decretado o despejo, com a condenação da ré ao pagamento das custas, despesas e honorários de advogado, na base de 20% sôbre o valor da causa. — Requerem mais, que seja feita, imediatamente, uma vistoria prévia no prédio em discussão, para a constatação do alegado e que sejam cientificados os sub-inquilinos Pierre Gutecki e Ferdinand Jaymet Lopes, além de outros que forem encontrados no referido imóvel. — Dão o presente o valor de Cr$ ...... 10.000,00, para o efeito da taxa judiciária e indicam as seguintes provas: — 1ª — vistoria prévia no prédio despejando, cujos quesitos serão apresentados, oportunamente; 2ª — Depoimento pessoal da ré, pena de confissão; 3ª — Prova testemunhal, cujo rol será apresentado em cartório, para o competente depósito, na devida oportunidade. — Neses termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1949. — Raymundo Moreira. Advogado. Despacho: — A., cite-se, como requerido, prazo de vinte dias. Rio, 11-5-49. Lima. — Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de vinte, dias (20), findo o qual ficará citadaa ré, Maria das Dores Pires da Silva, para que eno prazo da Lei, responda qua digo responda, querendo, aos termos da presente ação, de conformidade com o requerido na petição acima transcrita. E para conhecimento dos interessados, vai a presente publicada pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Leonardo Smith de Lima. (Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão: — Manuel Antônio Gonçalves

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Virgilio de Lacerda Braga, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juizo e cartório se processam uns autos de ação "ordinária" entre partes "espólio de Rubens Tavares", autor, e "Virgilio de Lacerda Braga", réu, cujo teôr da petição inicial é o seguinte:— Petição inicial (fls. 2-5) "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O espólio de Rubens Tavares, cujo inventario se processa no Juizo da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, representado por sua inventariante, quer propor contra Virgilio de Lacerda Braga, brasileiro, casado, proprietário, a presente ação ordinária, pelas razões seguintes:— I — Que por escritura pública lavrada em notas do tabelião do 16º oficio, deste cidade, em 7 de Julho de 1941 (doc. junto), os herdeiros do espólio de Rubens Tavares, prometeram vender oportunamente, ao suplicado, o prédio e respectivo terreno á rua Dr. Leal n. 223, na freguêzia de Inhauma, pelo preço de Cr$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos cruzeiros), mediante as condições estipuladas no referido contrato. II — Que o imóvel foi arrematado pelo espólio, na ação executiva movida por Rubens Tavares contra Nair Pinto de Carvalho no Juizo da 1ª Vara Civel, em virtude do inadimplemento de um contrato de mutuo com garantia hipotecária do citado imóvel. III — Que após a arrematação, os herdeiros do espólio de Rubens Tavares — celebraram com o suplicado o aludido contrato de promessa de compra e venda, onde, dentre outras condições, o suplicado se obrigou ao seguinte: 1º) Concluir o processo executivo hipotecário dentro do prazo de 12 meses, isto é, de 1 de Julho de 1941 a 30 de Julho de 1942, e a iniciar o prosseguimento do processo dentro do prazo de 60 dias, a partir de 1 de Julho a 31 de agosto de 1941 (clausula sexta); 2º) — Prosseguir no inventário de Rubens Tavares e abrir o inventário de Ithamar Tavares, tambem herdeiro, no caso de ter havido sentença final no executivo, favoravel ao espólio; IV — Que, subordinando a essas condições resolutivas, o contrato se tornaria sem nenhum efeito e a escritura sem valor, no caso de expirar-se o prazo de 12 meses sem que houvesse sentença final no executivo, e na hipotese de existir sentença final no executivo, ficaria o outorgado obrigado a prosseguir no inventário de Rubens Tavares e abrir o inventário de Ithamar Tavares, V — Que o suplicado deixou de cumprir as obrigações contratuais, abandonando o assunto a que se vinculou, pois que tanto o executivo como o inventário ficaram sem andamento, sendo que o executivo se encontra parado desde 11 de Janeiro de 1945 e o inventário desde 17 de Janeiro de 1942. VI — Que, nestas condições, o suplicado, por seu inadimplemento contratual, impediu que o espólio ultimasse a arrematação do imóvel objeto do contrato de promessa de compra e venda a fim de possibilitar a venda definitiva. VII — Que, embora a escritura de promessa de compra e venda prescreva em suas cláusulas 7ª e 8ª, a automatica invalidade, quando não satisfeitas as obrigações contidas nas cláusulas 4ª, 6ª, e 8ª, os suplicantes têm necessidade de recorrer ás vias Judiciais a fim de desfazer o compromisso firmado e reintegrar-se na posse do imóvel que se encontra em poder do suplicado. VIII — Que, além do mais, a referida escritura de promessa de compra e venda foi lavrada sem que a precedesse o competente alvará de autorização Judicial, que se tornára necessário por haver menores entre os herdeiros, como se declara na própria escritura, convindo salientar, ainda, ter sido realizada com a exclusão dos herdeiros maiores Osvaldo Tavares e Nair de Araujo Leite Tavares (cláusulas 2ª, 4ª e 12ª). IX — A' vista do exposto, o suplicante requer a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação ordinária em que se pede a rescisão do contrato de promessa de compra e venda do prédio e respectivo terreno á rua Dr. Leal n. 223, por culpa do suplicado, com a consequente indenização pela ocupação, perdas e danos, honorários de advogado e a reintegração de posse do imóvel prometido vender. O espólio autor pretende demonstrar a veracidade do alegado, apesar de suficientemente provado pelos documentos juntos, por meio de depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, testemunhas, exames e vistorias, com arbitramento e juntada de documentos, nos termos do art. 159, Paragrafo único, e 223 do Código do Processo Civil. Nestes termos, dando á ação o valor de Cr$ 14.500,00 para o efeito de pagamento da taxa Judiciária, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948. — José Clodomiro Vairão, Ad. Insc. número 2.058, Escritório: Av. Almirante Barroso, 90 — salas 615/6". Despacho: — "A., cite-se, D. F., 29-9-48. A. D." Petição de folhas 17 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Civel. O espólio de Rubens Tavares, por seu inventariante, nos autos da ação ordinária que move a Virgilio de Lacerda Braga, face á certidão do Sr. Oficial de Justiça, de que o suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia, se digne determinar que a citação seja feita por edital, na forma do artigo 177 do Código de Processo Civil. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1949. — José Clodomiro Vairão. Ad. Insc. 2.058". Despacho: — "I. Sim, Prazo de 30 dias. D. F., 8-3-49. A. D." Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente Virgilio de Lacerda Braga, para ciência das petições e despachos neste transcritos, com o parzo de 30 (trinta) dias ciente que este Juizo funciona ao 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, 27-45, edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo, (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

(Continua na pág. 10)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 41
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

—

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a Eurico Alves Coelho, achando-se presentemente em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Milton Barcellos, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia do D. Federal, etc.

Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Eurico Alves Coelho, achando-se presentemente em lugar incerto e não sabido, que por parte de Ambrosina de Souza lhe foi dirigida uma petição do teor seguinte: Petição inicial de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ambrosina de Souza, brasileira, casada, domestica, residente á rua Alvaro Miranda n.º 374, vem expôr e requerer a V. Exia. o seguinte: I) A supte. é casada com Eurico Alves Coelho de quem se encontra separada "de fato" há cerca de 16 anos, tendo o seu dito marido desde Junho de 1933 tomado rumo ignorado, achando-se presentemente em lugar incerto e não sabido; II) Logo depois de abandonada por seu marido, a suplicante passou a viver maritalmente com Manoel Magalhães, português, viuvo a rua Alvaro Miranda n.º 374, em companhia de quem se manteve até o seu falecimento, ocorrido em 26 de fevereiro p. passado, conforme certidão anexa; III) Acontece que o referido Manoel Magalhães deixou testamento no qual a suplicante é contemplada com um legado e se acha impossibilitada de aceitá-lo em virtude do que dispõe o art. 242, n.º IV do Cod. Civil; IV) Por outro lado, a suplicante necessita constituir procuração ou, digo constituir procurador ou procuradores para defender os seus interesses e direitos no inventário de Manoel Magalhães e a lei lhe veda tambem dar procuração sem o consentimento do seu marido. — V) Nessas condições, baseada no art. 628 do Cod. Civi, digo art. 628 do Cod. do Proc. Civil, a suplicante requer que, após justificado e provado o alegado por meio do depoimento das testemunhas abaixo arroladas e pelos docs. juntos á presente, se digne V. Exia. de, com a audiencia do orgão do M. P. lhe conceder suprimento de consentimento para: a) aceitar o legado, que lhe foi deixado em testamento por Manoel Magalhães; e b) outorgar amplos poderes a procurador ou procuradores para defender os seus direitos nos processos de homologação de testamento e de inventario do finado Manoel Magalhães. Termos em que, cumpridas as formalidades legais, espera o P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1949. (aa) Ambrosina de Souza — Pedro O. de Reis Lopes adv. insc. 6651. — Testemunhas: — Gentil José da Silva, rua Albano Fragoso n.º 1. — Otoniel Gonçalves Vieira Filho — Rua Albano Fragoso n.º 70. (A firma de Ambrozina de Souza estava legalmente reconhecida)". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de Distribuidor. D. á 2.ª Vara de Familia. Em 7-4-49. (a) I. J." — Despacho: — "A. ao M. P. 13-4-49. (a) M. Barcellos" — Despacho de fls. 6 Verso: "Expeça-se o edital com o prazo de 30 dias. — 28-4-49. (a) M. Barcellos". Em virtude de que, foi expedido o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, pelo qual fica citado Eurico Alves Coelho, que presente se encontra em lugar incerto e não sabido. Para, dentro do prazo de 3 (três) dias, que contarão da terminação do prazo do presente edital, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia, ao pedido de suprimento de consentimento feito pela requerente e para os fins constantes da petição acima transcrita. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona á rua D. Manoel n.º 25 — 1.º andar no Edif. do Pretorio. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 (cinco) de maio de 1949. — Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (a) Milton Barcellos. — Está conforme. O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

—

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Lucinda da Conceição Lemos ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de quarenta dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal.

Faço saber a todos que êste virem ou dêle noticia tiverem que por parte de Adriano Alves, nos autos de Suprimento de Consentimento em que o mesmo é suplicante, sendo suplicada **Lucinda da Conceição Lemos** foram-me apresentadas as petições seguintes:

PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Diz Adriano Alves, português, casado, residente á rua Amapá número 17, nesta cidade, portador da carteira de identidade n..... 612222 do S. B. E. — deve a Antônio de Almeida Ramalho, brasileiro, solteiro, maior, barbeiro, residente á rua S. Cristovam n. 523, — nesta cidade — a quantia de quinze mil cruzeiros constante de uma promissória vencida em quinze de janeiro de 1948. — Como o suplicante não pode efetuar o pagamento a dinheiro de contado, propôs ao seu credor entregar-lhe o prédio e respectivo terreno que possue á rua Oliveira Alvares número cento e sessenta e oito — pela quantia de vinte mil cruzeiros — restituindo-lhe o mesmo credor, no ato de ser assinada a escritura definitiva, a diferença a maior, descontados os juros e despesas com as certidões negativas. — A proposta é de interesse para o suplicante porque, estando seu credor disposto a cobrar-lhe judicialmente — evita o acréscimo de despesas judiciais. — Acontece, porém, que o suplicante é casado e se acha separado há anos de sua mulher, ignorando ao certo seu paradeiro constando-lhe que se encontra em Portugal, em lugar incerto e não sabido do suplicante. — A vista do exposto, pede a Vossa Excelência na forma dos artigos seiscentos e vinte e oito, seiscentos e vinte e cinco e seiscentos e vinte e seis do Código de Processo, combinados entre si, que, justificada a ausência de sua mulher com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, com a citação do doutor Curador de Ausentes, se digne suprir o consentimento, expedido, afinal, o competente alvará para ser lavrada a escritura de venda. — Termos em que D. e A. a presente, pede a designação de dia, hora para realização de diligência. — E. D. Rio de Janeiro, vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — (as.) Antônio Pedro da Silveira. — Advogado.

PETIÇÃO DE FOLHAS SEIS: — Exmo. S. Dr. Juiz da Primeira Vara de Familia. — Adriano Alves, nos autos em que pediu suprimento de consentimento de sua mulher — vem declarar que a mems. digo, a mesma se chama — Lucinda da Conceição Lemos, portuguêsa, de prendas domésticas. — Têrmos em que pede a J. desta para os fins de direito. Espera deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Antônio Pedro da Silveira.

DESPACHO: — Registre-se. — Feita a afirmação de ausência, cite-se com o prazo de quarenta dias. Rio, vinte e nove-quatro-quarenta e nove. — (assinado) Murta.

TERMO DE AFIRMAÇÃO DE AUSÊNCIA: — Têrmo de afirmação de ausência, na forma abaixo. — Aos cinco dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, em a sala do Cartório desta Primeira Vara de Familia, sito a rua Dom Manuel, número vinte e cinco, primeiro andar, compareceu o senhor Adriano Alves e pelo mesmo foi dito que afirmava, como de fato afirmado tem, estar sua mulher Lucinda da Conceição Lemos, ausente em lugar incerto e não sabido. — E de como assim disse, assina o presente, depois de lido e achado conforme. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — (assinado) Adriano Alves.

Deferida, assim, as petições, expede-se o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias, pelo qual fica citada a suplicada Lucinda da Conceição Lemos, para, no prazo de três dias, contados após a terminação daquele prazo (quarenta dias), responder aos termos da presente medida, na conformidade da petição ao inicio transcrito. — Fica ciente a suplicada de que êste Juizo funciona nesta Capital, á rua D. Manuel n. vinte e cinco, primeiro andar, Edificio Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

—

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de trinta dias a Antônio Estevão Ribeiro brasileiro jornalista.

O Doutor Milton Barcelos Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Arlete Moreira Ribeiro, brasileira, casada, funcionária publica, residente a rua Teixeira Franco nº 9, casa V, nesta capital, lhe foi dirigida a petição abaixo: — Petição Inicial de fôlhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia. — Arlete Moreira Ribeiro, brasileira, casada, funcionária publica, residente a rua Teixeira Franco, numero nove (9) casa cinco (V), nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1º A vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e um (1941), conforme atesta a certidão junta, consorciou-se a suplicante com Antônio Estevão Ribeiro, brasileiro, jornalista, residindo, atualmente, em lugar ignorado. 2º — Sucede que, logo nos primeiros tempos de casados, o suplicante, sem atentar para a sua condição se furtando ao cumprimento de seus deveres conjugais começou a maltratar a suplicante e a ter vida desregrada, dirigindo-lhe, frequentemente, sérias injurias. 3º — Esse procedimento incorreto e habitual do suplicado veio acentuar-se cada vez mais, culminando em 17 de dezembro de 1946, com uma triste cena na residência do casal, tendo êle então seviciado e injuriado a suplicante, e, um mês depois, abandonado o lar conjugal. 4º — Pelos fatos e motivos acima expostos, a suplicante quer propor contra o dito seu marido a competente ação de desquite por sevicias, injurias graves e abandono do lar, com fundamento no artigo 317, incisos III e IV, do Código Civil. 5º — A vista disso, a suplicante requer a V. Exa. se digne mandar citar por edital Antônio Estevão Ribeiro, visto se encontrar em lugar incerto e não sabido, para vir, dentro do prazo legal, contestar a presente ação ordinária de desquite, ficando desde logo citado para todos os termos da causa até final, pena de revelia. 6º — Destarte, requer seja esta ação, após audiência do Dr. Curador de Familia, julgada procedente com as cominações legais e facultado a suplicante voltar a usar o nome de solteira: — Arlete Moreira Couto. — Protestando pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso por inquirição de testemunhas que deporão a respeito do acima alegado, da a causa o valor de vinte mil cruzeiros: — Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1949. (ass.) José Aureliano Boff advogado inscrição 5169". — Distribuição "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. a Segunda Vara de Familia. Em 4- 5-49.- (assinatura) ilegivel). — Despacho: "A. cite-se por edital com o prazo de 30 dias depois da afirmação de ausência. 9-5-49 (assinado) Milton Barcelos". — Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual é chamado Antônio Estevão Ribeiro, para dentro do prazo de dez (10) dias, após a terminação do prazo deste edital apresentar a contestação que tiver a presente ação ordinária de desquite, sob pena de revelia ce confesso. Outrossim, faz ciente de que êste Juizo e Cartório funciona a rua Dom Manuel numero 25, 1º andar (edificio do Pretório). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 13 dias do mês de maio do ano de 1949. Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinado) Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (assinado) — Milton Barcelos, Juiz de Direito". — Está conforme o original. O Escrivão — Enéas Soares do Couto.

—

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

DE citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, ao senhor Alberto Pasini de Souza, na forma abaixo:

—

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz Saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao senhor **Alberto Pasini de Souza**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de José **Barbosa Abreu**, lhe foi dirigida as petições, dos teôres seguintes. — Petição Inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Ação de despejo por falta de pagamento — Diz José Barbosa de Abreu, brasileiro, casado, funcionário autarquico, domiciliado nesta cidade e residente á rua Viveiros de Castro, 41, Por seu advogado, (procuração junta), que quer propor ação de despejo contra Alberto Pasini Moreira de Souza, brasileiro, casado, securitário, tambem aqui domiciliado e residente á rua Senador Vergueiro cento e quarenta e sete (147) apart. 101, porque, sendo este locatário do suplicante no apartamento em que reside, conforme contrato de 25 de outubro de 1947, pelo prazo de um ano, deixou de pagar os alugueis dos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1948 e Janeiro, fevereiro e março de 1949, á razão de Cr$ 1.500,00 mensais, no montante atual de Cr$ .... 15.000,00, correspondentes aos dez meses de atrazo. O suplicante junta o contrato (de termo já extinto) e a prova das quitações do imposto predial, da taxa d'água e da de saneamento, bem como certidão da sentença proferida pelo M. M. Dr. Juiz da 4.ª Vara Civel em ação de consignação intentada pelo locatário, ora suplicante, julgando-a Improcedente (hoje apelação civel n. 5.451, sujeita a pronunciamento do Egregio Tribunal de Justiça), porque o suplicante, além de até agora só haver depositado no Banco do Brasil S. A. quatro meses de aluguel, fê-lo por importancia menor do que a devida, ao passo que a consignação em pagamento, na forma do art. 166, § 3.º, do Codigo de Processo Civil, não induz litispendencia relativamente á ação de despejo. Nestes termos, requer se digne Vossa Excelencia mandar citar o suplicado para responder aos termos da presente ação oferecendo defesa no prazo legal, si quizer, e para ver condenar-se afinal a desocupar o apartamento, sob pena de ser judicialmente despejado, pagando ainda as custas do processo, sem prejuizo do direito, que assiste ao suplicante, de cobrar por ação própria a multa contratual (clausula 5.ª), do suplicado e dos seus fiadores, solidariamente responsáveis, Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e sua esposa, D. Placidina Lessa Carneiro da Cunha, domiciliados nesta cidade e residentes á rua S. Clemente 297, aos quais se pede seja dada ciência desta ação de despejo. O suplicante protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, e por inquirição de testemunhas, além de vistoria do apartamento, para apurar os danos ao mesmo causados pelo inquilino. O valor do pedido é de Cr$ ..... 18.000,00, correspondentes ao do contrato. E' como espera deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. a) p. p. Roméro Rothier Duarte — adv. — I — 2.364. Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. á Oitava Vara Civel. — Em treze de quatro de mil novecentos quarenta e nove. (assinatura ilegivel)". Despacho: "A. Cite-se. Rio, 20-4-49. a) Oliveira Ramos". Petição de fls. 16: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Diz José Barbosa de Abreu, nos autos da ação de despejo movida a Alberto Pasini Moreira de Souza, que, como se vê da certidão do oficial de Justiça no mandato citatório, o suplicado está para o norte do país, em logar incerto e não sabido, que a tanto equivale estar ora num Estado ora noutro, sem que a própria empresa de seguros para que trabalha possa afirmar onde se encontra. Por isso, o suplicante requer se digne V. Excia. mandar citá-lo com o prazo de 20 dias, na fórma dos arts. 177, I, e 178, I, do Codigo do Processo Civil. — E como espera — deferimento. — Rio, 9 maio de 1949. a) p. p. Roméro Rothier Duarte — advogado. — I. 2.364 — Despacho: — "J. expeça-se, em termos, e edital, com prazo de 30 dias. — Rio, 9-5-49 — a) M. Costa". Em virtude do que se expedia o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. **Alberto Pasini de Souza**, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que este Juizo, funciona no Palacio da Justina á rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos quarenta nove. Eu Hildo Pinto Monteiro. Escrevente auxiliar o datilografei. E eu, a) Jorio Pessôa C. de Albuquerque., Escrivão o subscrevi. a) Marcelo Santiago Costa.. Está conforme. O Escrivão. (assinatura ilegivel).

—

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação para despejo de Antonio Mendes Cardoso, com o prazo de 10 dias, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal:

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem ou interessar possa, que por parte de Jaime Augusto Loureiro foi contra a pessoa acima mencionada, proposta uma ação de despejo, a qual foi a final julgada procedente e concedido ao reu o prazo de dez dias para a desocupação do imóvel objeto da ação, tendo o autor apresentado a este Juizo a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel, Jaime Augusto Loureiro, vem nos autos da ação de despejo que move contra Antonio Mendes Cardoso, em face da respeitável sentença que decretou o despejo do reu, que se digne mandar expedir editais, uma vez ser o mesmo revel, a fim de que, no prazo de 10 dias, desocupe o prédio da rua Martins Lage n. 130, antigo 42, sob pena de execução da respectiva sentença. Nestes termos, E. F. Deferimento, Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949 (a) Antonio Alves dos Santos Filho". Despacho: "Como requer. Rio, 10/5/49. (a) Bulhões". Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de notificação para despejo do mencionado Antonio Mendes Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 10 dias, para ciencia da petição e despacho acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 12 de maio de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo, (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Confere com o original. O escrivão, Arlindo Luiz Ferreira, substituto.

—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que este virem — com o prazo de 30 dias — ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo, Jonas Melo de Carvalho — brasileiro, casado, advogado e residente nesta capital, produziu uma justificação a fim de serem expedidas segundas vias de titulos de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S. A., extraviados, e nos termos do decreto vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis de fevereiro de mil novecentos e trinta e três, fez aquele pedido, titulos esses que são: valor nominal de Cr$.... 6.000,00 — 16.620 — 59.322 — 63.510 — 109.181 — sendo os numeros de sorteio: 16.136 — 19.202 — 5.781 — 4.729. Do valor nominal de Cr$ 12.000,00: 1.056 — 14.893 — 34.115 — 35.367 — 37.185 — 47.375 a 47.377 — 49.705 — 51.455 — 75.246 — 167.098 — 121.473 — 210.206 — numeros de sorteio — 19.321 — 8.725 — 7.463 — 10.425 — 18.948 — 5.571 a 5.573 — 13.064 — 16.745 — 9.978 — 10.601 — 18.987 — 8.379. Do valor nominal de Cr$ 30.000,00 — 3.175 — 3.176 — 14.197 — 54.152 com numeros de sorteio: 12.871 — 12.872 — 1.367 — 8.974. Do valor nominal de Cr$ 60.000,00: 2.004 — 2.302 com os numeros de sorteio: 14.922 — 19.288, todos de prêmios mensais. Do valor nominal de Cr$ 60.000,00 de n. 34 com o de sorteio n. 17.385 de prêmio único. Assim ficam citados ou a quem interessar possa, para apresentarem as reclamações que tiverem no prazo da lei, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezeseis de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. (Assinatura ilegivel).

(Conclui na pag. 11)

MANGUARI E JABUTI EM DUELO NO "CRUZEIRO DO SUL"

Programas — Cotações — Apronto na Gávea — Outras notas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de citação, com o prazo de noventa (90) dias, a herdeira de Tereza Maratéo na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa (90) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda, a herdeira Tereza Maratéo que, por êste Juizo e Cartório do escrivão abaixo assinado, transitam os autos do inventário dos bens deixados pelo falecido Vicente Maratéo, constando das declarações do inventariante do espólio, entre outros herdeiros, e ora citada. Pelo que, cito e chamo a herdeira, Tereza Maratéo, para, no prazo acima indicado, a contar da primeira publicação deste Juizo, digo, deste edital, fazer-se representar no inventário, sob pena de, não o fazendo, processar-se como determina a lei. — Dado e passado, nesta Capital, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos quarenta e oito. Eu, a) Sylvio Amélio Saraiva, escrevente juramentado o datilografei. E eu, a) Bernardo Teixeira Pinto, escrivão substituto o subscrevo. a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão substituto Bernardo Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias

Eu, Doutor Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que no dia trinta e um do corrente, ás quatorze horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, o bem penhorado ao Doutor Ithamar M. Temporal, nos autos de ação executiva movida contra êle por Leopoldo Geyer S. A. — Joias e Relogios, antes Leopoldo Geyer & Companhia, e consistente em um piano "Essenfield, em regular estado de conservação e funcionamento, esmaltado, tipo cauda e que foi avaliado ás folhas vinte e quatro, no laudo do teôr seguinte: — "Laudo de Avaliação — Segunda Vara Civel. Executivo contra Doutor Ithamar M. Temporal. — Um piano Essenfield, em regular estado de conservação e funcionando, esmaltado, tipo cauda — Cr$ ..... 25.000,00. Importa a presente avaliação em vinte e cinco mil cruzeiros. Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (as) Alvaro Cesar de Melo Castro Azeredo. — Delio de Souza Mala". — Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se este edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa nos termos da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Laura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão, — Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Linhas Aéreas Paulistas S. A. move contra João Bernardo Lourenço Serra, na forma abaixo:

O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 30 de maio corrente ás 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manoel 29/31, serão levados á praça, pelo porteiro dos auditórios para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Linhas Aéreas Paulistas S. A. move contra João Bernardo Lourenço Serra, bens esses constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de folhas 18: "Bens encontrados no Botequim da rua Leopoldo número 312 — Andaraí: um balcão para frigorífico, todo revestido em marmore, em cores com quatro portas, com pia, torneira e filtro Cr$ 2.000,00; duas mesas snoocker completas sendo uma grande e outra pequena em regular estado, completas com tacos e tabuleira — Cr$ 600,00; um cofre de ferro com uma porta e segredo, fabricação Nacional — Cr$ 200,00 — soma Cr$ 2.800,00. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, subscrevo. — (a) Leonardo Smith de Lima. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O escrivão, (Assinatura ilegivel).

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEL GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

A SEGUNDA prova da tríplice-coroa, é o assunto da semana, palpitante, reunindo sòmente menos de nossos concorrentes, todos credenciados a vigôres dos 2.400 metros.

Manguari embora tenha perdido para Jabuti, impõe-se como o mais provável vencedor. Êsse bem, e as suas possibilidades são duradas, o que não resta a menor dúvida é, que, as figuras centrais do Derby Brasileiro são Jabuti e Manguari, embora Intermezzo, Egeu, Lucifer e Luetzow sejam inimigos temerosos na prova de fundo de domingo.

Os responsáveis do filho de King Salmon aguardam a sua vitória. Igualmente, o Sr. Ernani de Freitas espera vencer com Jabuti. Os cartelistas discutem as possibilidades, dos concorrentes e fazem apostas, cada qual no seu preferido. Na pista sêca Jabuti atuará melhor, porquanto conforme já demonstrou, se espalha muito na molhada. Já o Manguari gosta de tôdas as pistas, tendo vitórias várias.

Enfim, a carreira vai ser muito dura entre Jabuti e Manguari, salvo se houver surprêsas, o que não será difícil, nem tão pouco fato registrado pela primeira vez em carreiras clássicas, principalmente nas provas da tríplice-coroa.

Mais algumas horas teremos os "lieder" degladiando-se no gramado do majestoso prado da Gávea.

Os programas de amanhã e domingo

Para as reuniões de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, serão desdobrados os programas seguintes:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.800 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Irerê 56 30
1(2 May ing 56 35
(3 Brazilian Star 56 35
2(4 Lema 51 60
(5 Xirizal 56 50
3(6 Brioso 56 50
(7 Olympus 56 35
4(" Regente 56 35

2º páreo — Prêmio "Boa Vizinhança" — A's 13.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Chatelaine 54 30
1(2 Rimona 54 60
(3 Vitória do Palmar .. 54 50
2(4 Ijavila 54 50
(5 Cajaíba 54 35
3(6 Luisiana 54 50
(7 Flag Star 54 50
4(8 Lobelia 51 50
(9 Bongá 54 60

3º páreo — 1.200 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Bar-El-Ghazal 54 20
1(" Interview 54 20
(2 Igilho 54 30
2(3 Welcome 54 70
(4 Furor 54 50
3(5 Toropi 54 70
(6 Nacar 54 50
4(7 Livramento 54 80
(8 Blandy 54 80

4º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Catalina 54 40
1(2 Coquetel 52 50
(3 Implo 52 50
2(4 Arabe 52 50
(5 Al Adyr 50 55
(6 Nedda 54 40
3(7 Piopan 52 60
(" Tribunal 50 60
(8 Graziela 57 35
4(9 Napo 52 35
(10 Chilico 56 50

5º páreo — 1.400 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Saratoga 55 40
1(2 Dabá 55 80
(3 Véspa 55 70
2(4 Mágoa 55 70
(5 Darkness 55 40
3(6 Jurujuba 55 50
(7 Juparanã 55 25
4(8 Jaboticaba 55 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Lingote 56 30
1(2 El Alamein 52 70
(3 Airt 52 70
(4 Night Club 56 40
2(5 Seu Aniceto 56 80
(6 Ariel 56 80
(7 Never Fails 56 70
3(8 Darling 54 80
(9 Cherie 54 80
(10 Gueifo 56 25
4(11 Afêto 52 80
(12 Leviana 51 80

7º páreo — Prêmio "Rear Admiral P. Lovette Leland" — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 16.35 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hesperia 52 40
1(2 Hadifah 54 60
(3 Malandro 52 35
2(4 Furão 58 50
(5 Guaranyzinho 58 60
3(6 Staraya 54 40
(7 Havano 52 40
4(8 Hematite 51 25

8º páreo — Prêmio "Rear Admiral E. H. Von Helmburg" — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17.10 horas — Betting.

Ks. Ct.
(1 Calouro 54 30
1(" Violaine 50 30
(2 Hivan 51 30
2(3 Imaginada 48 80
(4 Abdia 49 50
3(5 Canter 50 50
(6 Vencimiento 48 50
(7 Bel Ami 48 35
4(" Champion 56 35
(" Caxambú 56 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 12.20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Impávido 54 35
2—2 Don Navarro 54 35
3—3 Irtaca 52 50
(4 La Flèche 52 25
4(5 Califa 54 70

2º páreo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Pioneiro 56 35
2—2 Segundito 56 40
(3 Pepito 52 35
3(4 Inca 52 40
(5 Haramus 52 50
4(6 Indico 52 50

3º páreo — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 50.000,00 — 3ª prova especial de éguas.

Ks. Ct.
1—1 Cabana 53 22
1—2 Forget 53 35
2—3 Bonne Amie 55 40
(4 Nell Gwynne 60 40
4(" Magali 55 40

4º páreo — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Leste 56 35
1(" Saquarema, ex-Lombardia 56 35
(2 Pinal 56 50
2(3 Poéta 56 60
(4 Ilíada 54 50
3(5 Denbi 50 60
(6 Comendador, ex-Hamby 56 35
(7 Never Losses 56 50
4(8 Lórea 56 50
(9 Caoré 56 70

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hastaluego 55 35
1(" Edulno 51 35
(2 Barcelona 53 35
(3 Jequitinhonha 53 40
2(4 Don Fradique 51 70
(5 Serra Dagua 53 80
(6 Assombro 55 70
3(7 Edulno 55 60
(8 Mustafá 55 50
(9 Jacarandá-assú 55 60
4(10 Omar 57 50
(" Isar 51 50

6º páreo — 1.300 metros — A's 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Fiel Amigo 55 40
1(2 Poranga 53 80
(3 Madrugadora 53 80
(4 Rama 53 80
(5 Intrépido 55 50
(6 Sunny 55 80
2(7 Iman 55 80
(8 Petronio 53 80
(" Craúna 53 80
(9 June 53 50
(10 Rio Banito 55 80
3(11 Ratnak 55 70
(12 Muzuzo 55 80
(" Isleau 55 80
(13 Egle 53 80
(" Elide 53 80
4(14 Veludo 55 35
(15 Rabula 55 60
(" Jonjóca 55 60

7º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da tríplice-corôa) — 2.400 metros — A's 16,35 horas — Betting — Cr$ .. .. 500.000,00.

Ks. Ct.
(1 Manguari 55 20
1(" Mouro 55 20
(2 Maco 55 200
(3 Egeu 55 60
2(4 Ece'ero 55 100
(5 Lucifer 55 60
(6 Come On! 55 250
3(7 Intermezzo 55 60
(" Idealista 55 60
(8 Luetzow 55 100
4(9 Jabuti 55 20
(" Jangadeiro 55 20

8º páreo — 1.800 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Grão Mogol 54 50
1(2 Fulgor 58 60
(3 Ganges 58 35
2(4 Ital 48 80
(5 Guapeba 50 40
3(6 Diamant 58 50
(7 Bongy 50 50
(8 Miss Henriette 48 50
4(9 Cerro Alto 52 60
(10 Malalo 50 70

Manguari, o concorrente mais forte e sério adversário de Jabuti no "Cruzeiro do Sul"

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 28
TELEFONE: 52-2573 — RIO

TEMPORADA INTERNACIONAL

Serão encerradas a 7 de junho próximo as inscrições para as quatro provas da temporada internacional de 1949.

Essas provas serão as seguintes, de acôrdo com o projeto clássico: Grande Prêmio "Brasil", em 3.000 metros, com os prêmios de Cr$ .. 1.000.000,00, Cr$ 200.000,00, Cr$ .. 100.000,00, Cr$ 50.000,00, Cr$ .. .. 25.000,00, salvando o sexto colocado a inscrição, em 7 de agôsto;

Grande Prêmio "Doutor Frontin", em 2.400 metros e prêmio de Cr$ 300.000,00, em 21 de agôsto;

Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro", em 3.200 metros e prêmio Cr$ 400.000,00, em 4 de setembro;

Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", em 4.000 metros e prêmio Cr$ 300.000,00, em 18 de setembro;

Aos pareôleiros que vieram de outros países para tomarem parte no Grande Prêmio "Brasil", o Jockey Clube custeará a passagem de vinda e volta.

"Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

O ALMOÇO AOS CRIADORES

No próximo domingo, dia em que será disputado o "Cruzeiro do Sul" de 1949, a diretoria do Jockey Clube oferecerá ás 12 horas, no Hipódromo da Gávea, um almôço aos criadores, como faz todos os anos.

(Conclui na pág. 12)

Sábado e domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O que iria fazer o Fluminense no Uruguai?

O clube tricolor enfrentará domingo o Nacional

Embarcará, hoje, para o Uruguai o Fluminense F. C. a fim de saldar dois perigosos compromissos, em Montevidéu.

Com um "team" ainda em formação não atinamos como a Diretoria do aristocrático Grêmio das Laranjeiras aceitou o convite vindo dos clubes uruguaios para essa excursão.

Achamos uma aventura perigosa o club tricolor transpôr fronteiras no momento.

O quadro tricolor está completamente fora de forma. Sua defesa sem elementos à altura, haja visto, a linha média do grêmio das três cores, aliás o ponto mais fraco da equipe, e responsável quasi que diretamente pelas duas derrotas recentes contra o Arsenal e o Flamengo.

Em todo caso, agora é tarde para recuar e oxalá que o nosso fidalgo club não faça má figura no país vizinho.

A DELEGAÇÃO QUE SEGUIRA'

O embarque da delegação tricolor deverá dar-se, ás 6 horas da manhã, em avião da Panair, que levantará vôo do aeroporto Santos Dumont. A embaixada seguirá sob a chefia do Sr. Silvio Miranda Freitas, levando como seu companheiro de direção o Sr. Sebastião Stockler; médico, Dr. Hilton Rosling; técnico, Ondino Vieira, além dos funcionários roupeiro e massagista. Os jogadores que seguem na comitiva são os seguintes: Castilho, Mariano, Flavio, Pinheiro, Lorenzo, Indio, Pé de Valsa, Rubinho, Mario, Bigode, Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando, Rodrigues, [illegible] Zézé.

A estréia do quadro tricolor em Montevidéu terá lugar no próximo domingo e, Ondino Vieira, espera realizar um ligeiro apronto do quadro no estádio Centenário, a fim de que os jogadores tomem conhecimento com o terreno onde vão atuar.



O FLAMENGO VENCEU O FLUMINENSE POR 3 x 0 — Um aspecto da interessante peleja travada entre o Flamengo e Fluminense, na qual venceu o quadro rubro-negro pela contagem de 3 x 0

Esportes na Light

A diretoria do Jardim Botânico A. C. inaugurou a sua nova sede — Sábado o "Big" baile de aniversário do Tração F. C. — Outras notas

Um aspecto da solenidade da inauguração da nova sede do Jardim Botanico A. C.

A diretoria do Jardim Botânico A. Clube, em solenidade realizada no dia 17 do corrente, terça-feira última à tarde, inaugurou a sua nova sede, à rua do Catete 299 fundos. No ato inaugural que contou com um numero elevado de desportistas das Cias. Associadas, estiveram presentes, os Srs. W. J. Wolley, Superintendente Geral Adjunto para o Serviço de Transporte; R. K. Mackenzie, Superintendente Geral do Tráfego; Antonio F. Llort, Superintendente do Departamento de Linhas e presidente da Adeca; Carmelo Acauri, chefe da Seção de Recreação e secretário da Adeca; Silveno Silva, diretor geral de esportes da Adeca e outras pessoas gradas ao grêmio lightesno da zona sul.

Durante a cerimonia a diretoria do Jardim Botânico A. C., após o discurso de agradecimento do presidente do clube, Sr. Luiz Teixeira Rebelo, foram inaugurados os retratos dos Srs. W. J. Woolley e Antônio F. Lert. Sendo nesta ocasião conferido um título de sócio benemérito, ao desportista veterano brasileiro Carlos Castelo Branco. Os homenageados em ligeiros improvisos externaram os seus sinceros agradecimentos.

Em seguida o Sr. Luiz Teixeira Rebelo, convidou os presentes para lauta mesa de doces.

Podemos dizer que o quadro social do Jardim Botânico A.C. está de parabens com a diretoria do clube e com administração da Cia. que deu todo o apoio ao clube na requisição da nova comodidade.

O Tração F. Clube, completará no dia 21 do corrente 23 anos de existência. A data magna do grêmio da "Cidade Light", será condignamente festejada pelos associados e diretoria realizando neste dia, sábado próximo à noite, com um "Big-Baile de Aniversário", no amplo salão do Ginásio Independência.

Desde já a diretoria do clube aniversariante vem tomando todas as providências na ornamentação do salão.

A diretoria do Força e Luz A. Clube, realizará no dia 23 do corrente, a sua grande "Festa de Aniversário". Os dirigentes do grêmio lightesno, vem ultimando os preparativos para a data magna do clube.

Em prosseguimento do Torneio Interno de Futebol do Força e Luz A. Clube, realizar-se-á sábado próximo à tarde, no campo da Adeca, mais uma interessante rodada, que será disputada entre os quadros: 1º jogo: Atlético x Estudos da Planta e Ipiranga x Ferro Carril.

Como nos anos anteriores, será realizada domingo próximo, ás 9 horas, no gramado da Adeca, a interessante partida "tira-teima" entre os jogadores "Solteiros x Casados", do Departamento do Tráfego da Cia. Telefônica Brasileira. Os técnicos dos quadros pedem o pontual comparecimento dos seus pupilos, ás 8,30, a fim da pugna ter início dentro do horário regulamentar.

A posse da nova diretoria do Iapetec Clube

O Iapetec Clube, entidade que congrega os funcionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, realizará amanhã, ás 22 horas, na séde do Club de Regatas do Flamengo, a posse de sua nova diretoria, com o seguinte progama:

1.º — Um membro da diretoria passada, convidará o Presidente de Honra, Dr. Hilton Santos, para dirigir os trabalhos da mesa;

2.º — O Presidente de Honra constituirá a mesa, convidando autoridades, pessoas gradas, a diretoria eleita, assim como representantes da Imprensa;

3.º) — Usará da palavra um membro da diretoria passada, para dizer das suas realizações. Em seguida discursará o Presidente recém-empossado;

4.º) — Para realçar a personalidade e obra administrativa do Presidente do Instituto, usará o orador do Club, Dr. José Peixoto Filho, ofertando-lhe, em seguida um cartão de prata em nome do Iapetec-Club;

5.º) — O Departamento Feminino, por intermédio da Da. Irene Madureira Bessa, fará entrega à Sra. Olga Santos, digna espôsa do Presidente Hilton Santos, de uma [illegible], como recordação da solenidade;

6.º) — Ao champagne, usará da palavra o Presidente de Honra encerrando a solenidade. Será levantado um brinde de honra ao Exmo. Sr. Presidente da Republica pelo Dr. Dario de Mello Pinto, dirigente máximo do Club de Regatas do Flamengo.

Encerrará o programa um grandioso baile sob o som da orquestra "Rex", regida pelo maestro Menezes.

Traje: Passeio.

O Palmeiras estará em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Palmeiras, de São Paulo, deverá jogar nesta capital entre os dias 31 a 4 do próximo mês, em pagamento do passe do player Lero. Os alvi-verdes deverão chegar aqui no dia 30 e provavelmente no dia 1º de junho medirão forças com o Atlético.

Bicho de 2.500 cruzeiros receberam, os palmeirenses

S. PAULO, 19 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem a diretoria do Palmeiras resolveu gratificar os seus jogadores, pelo empate da noite de ontem com o Arsenal com 2.500 cruzeiros para cada um.

Treinará, hoje, o C. R. Vasco da Gama

Preparando-se para enfrentar o Arsenal, o C. R. Vasco da Gama treinará hoje à tarde, em São Januário.

Queixa-se o Arsenal da brutalidade

Tom Whittaker, o "manager" do Arsenal, o poderoso esquadrão inglês, que ora nos visita, falando à reportagem declarou que seus pupilos estranharam a luz dos refletores, bem a violência com que jogaram os Palmeirenses. Aliás foram marcadas 31 faltas contra o Palmeiras enquanto o Arsenal punido somente com 7.

(Conclui na pág. 7).

Amanhã, sábado, 21 de maio, no ring do estádio carioca a disputa do campeonato de novíssimos

Amanhã 21 do corrente, o público carioca terá oportunamente de assistir mais uma grande noitada pugilística, idêntica ás que a F. M. P. vem apresentando nos últimos [illegible] desenvolvimento inconteste do box nosso, numa comprovação evidente do carioca.

Novamente voltará á arena da Avenida Passos os mais destacados pugilistas cariocas da classe dos Novíssimos, e pelo que nos foi apresentado na rodada inicial é justo esperar que os combates de amanhã virão a agradar cem por cento.

Amanhã farão suas estreias os pugilistas do Clube Hebraico Brasileiro, a mais recente aquisição do pugilismo carioca, dos quais muito se deve esperar pois os boxeadores israelitas ocupam lugar destacado no box mundial.

Outro motivo de atração e que por certo muito grato será aos adeptos rubro-negros, é o fato de estar dirigindo os pugilistas do C. R. do Flamengo, o pugilista Giacomo Bedeone, que vem de cumprir uma excelente campanha nos Estados Unidos, onde teve ocasião de aprender os mais modernos métodos de treinamento.

As autoridades auxiliares, médicos, jurados, cronometristas, juizes, pugilistas e treinadores, devem estar no local ás 20,30 horas, na forma do estabelecido pela F. M. P., para que não se verifique atrazo no inicio do espetaculo.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 116
20 de maio de 1949 — Sexta-feira

TURFE

APRONTOS NA GÁVEA

Manguari aprontou suave para o "Cruzeiro do Sul", fazendo os 600 metros, em 36" 4/5;

O trabalho de Come On! no quilómetro foi de 66" cravados;

Iltervien, montado por Latorre, aprontou a distancia de 300 metros, em 20" cravados;

MAYLING — O. Macedo — 360 metros, em 23";

BRAZILIAN STAR — R. Freitas — 360 metros, em 22" 2/5;

LEMA — E. Coutinho — 600 metros, em 37";

XIRISCAL — P. Coelho — 600 metros, em 38";

BRIOSO — N. Mota — 700 metros, em 46";

REGENTE — A. Araújo — 600 metros, em 39";

CHATELAINE — F. Irigoyen — 600 metros, em 36" 3/5;

HIMONA — J. Portilho — 360 metros, em 23" 2/5;

VITORIA DO PALMAR — I. Sousa — 700 metros, em 41";

IJAVILA — O. Serra — 600 metros, em 41", muito suave;

LUISIANIA — J. Araújo — 360 metros, em 23";

LOBELIA — S. Ferreira — 360 metros, em 22" 3/5;

IGILHO — J. Mesquita — 600 metros, em 41" 2/5, suave;

FUROR — D. Ferreira — 360 metros, em 22" 2/5;

TOROPI — A. Ribas — 300 metros, em 54", suave;

LIVRAMENTO — S. Ferreira — 600 metros, em 37";

BLANDY — L. Meszaros — 600 metros, em 36" 2/5;

CATALINA — O. Macedo — 300 metros, em 53" 2/5;

COQUETEL — S. Ferreira — 360 metros, em 21";

IMPIO — A. Neri — 600 metros, em 38" 3/5;

AL ADYR — A. Aleixo — 360 metros, em 23";

NEDDA — F. Machado — 360 metros, em 23" 2/5;

FLOPAN — O. M. Fernandes — 600 metros, em 39";

TRIBUNAL — S. Batista — 600 metros, em 37" 4/5;

MAGOA — A. Araújo — 600 metros, em 39" 2/5, suave;

DARKNESS — L. Rigoni — 600 metros, em 40", muito suave;

JURUJUBA — I. Sousa — 600 metros, em 38" 1/5;

JUPARANA — O. Ulôa — 360 metros, em 22";

JABOTICABA — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 2/5;

ARIEL — A. Araújo — 600 metros, em 38";

NEVER FAILS — I. Sousa — 600 metros, em 38";

PUELFO — L. Rigoni — 700 metros, em 47", muito suave;

HESPERIA — C. Dário — 600 metros, em 38";

MALANDRO — A. Araújo — 600 metros, em 37";

FURÃO — P. Coelho — 800 metros, em 50" 3/5;

STARAYA — J. E. Ulôa — 600 metros, em 39", suave;

CALOURO — J. Mesquita e VIOLAINE — G. Gomes Jr. — 800 metros, em 50" 3/5, melhor para Calouro;

IMAGINADA — O. Macedo — 600 metros, em 37" 2/5;

CANTER — F. Irigoyen — 850 metros, em 50";

VENCIMIENTO — L. Rigoni — 1 000 metros, em 64";

BEL AMI — S. Camara — 700 metros, em 43" 3/5;

Vencedores do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", ou seja a segunda prova da tríplice corôa, teve como vencedores a partir do ano de 1932, os animais seguintes:

1932 — XENOFI, montado por J. Sarfate, 2.400 metros, em 151" 2/5, 2º lugar, Grand Mamier e 3º, Xavier.

1933 — MOSSORO', montado por J. Mesquita, 2.400 metros, em 155" 1/5, 2º lugar, Young e 3º, Caicó.

1934 — SERINHAEM, montado por Inácio de Sousa, 2.400 metros, em 151", 2º lugar, Astoria e 3º, Zaga.

1935 — TIA KING, montado por O. Ulôa, 2.400 metros, em 151" 4/5, 2º lugar, Favorito e 3º, Irapuasinho.

1936 — TOMATE, montado por Pierre Vaz, 2.400 metros, em 150" 1/5, 2º lugar, Tereré e 3º, Tacy.

1937 — FUNNY BOY, montado por L. Gonzalez, 2.400 metros, em 150" 1/5, 2º lugar, Quati e 3º, Faipary.

1938 — QUE TAL?, montado por V. Andrade, 2.400 metros, em 150" 4/5, 2º lugar, Saphinha e 3º, Sucuruvy.

1939 — L'ATLANTIDE, montado por J. Mesquita, 2.400 metros, em 152" 3/5, 2º lugar, Miragaio e 3º, Monte Alvo.

1940 — JAMUNDA', montado por V. Cunha, 2.400 metros, em 151" 3/5, 2º lugar, Apolo e 3º, Don Xiquote.

1941 — TALVEZ!, montado por U. Benitez, 2.400 metros, em 149" 1/5, 2º lugar, Bonhour e 3º, Bacardi.

1942 — CRIOLAN, montado por J. Zuniga, 2.400 metros, em 149" 2/5, 2º lugar, Epitfire e 3º, Ugelo.

1943 — CURAO, montado por L. Leighton, 2.400 metros, em 150" 2/5, 2º lugar, Xangú e 3º, Tibiri.

1944 — EVER READY, montado por L. Gonzalez, 2.400 metros, em 148" 1/5, 2º lugar, Geyser e 3º, Teuleo.

1945 — FONTAINE, montado por F. Castillo, 2.400 metros, em 149", 2º lugar, Grey Lady e 3º, Piccadilly.

1946 — BONITÃO, montado por R. Ciguin, 2.400 metros, em 151", 2º lugar, Goo e 3º, Enéas.

1947 — HELIACO, montado por O. Ulôa, 2.400 metros, em 149" 1/5, 2º lugar, Hellada e 3º, Carbora Brulur.

1948 — HAMDAM, montado por F. Castillo, 2.400 metros, em 149" 1/5, 2º lugar, Hivon e 3º, Hellen.

O melhor tempo marcado na distancia de 2.400 metros, foi o de Ever Ready, em 1944, cobrindo a distancia em 148" 1/5.

CHAMPION — L. Rigoni — 600 metros, em 38";

CAXAMBU' — P. Tavares — 600 metros, em 38".